Anno XXVIII — Sabbado 6 de Março de 1852. — N. 51.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.**
PAGAMENTO ADIANTADO.

| | |
|---|---|
| Por trimestre | 4$000 |
| Por semestre | 8$000 |
| Por anno | 15$000 |
| PAGO DENTRO DO TRIMESTRE. | |
| Por quartel | 4$500 |

**NOTICIAS DO IMPERIO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pará | 18 de Fevr | Minas | 25 de Janr. |
| Maranhão | 24 de dito | S. Paulo | 21 de dito |
| Ceará | 28 de dito. | R. de ... | 14 de Fevr. |
| Parahiba | 28 de dito | Bahia | 17 de dito. |

**DIAS DA SEMANA.**

1 Seg. Ss. Adrião, Eudocia e Antonina.
2 Terç. S. Jovino.
3 Quart. Hemeterio.
4 Quint. S. Casemiro.
5 Sext. O mysterio da Paixão de J. C.
6 Sab. S. Victor.
7 Dom. 2. da Quaresma; S. Thomaz.

**AUDIENCIAS.**

*Juizo de Orphão* 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
*Fazenda.* 3. e 6. ás 10 horas.
2 *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
*Relação.* Terças e sabados.

**EPHEMERIDES.**

Crescente á 28, as 8 horas e 31 minutos da t.
Cheia a 6, as 3 horas e 11 minutos da m.
Mingoante á 13, as 6 hora e 11 minutos da t.
Nova á 20, as 4 horas e 14 minutos da m.

**PREAMAR DE HOJE**

Primeira ás 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

**NOTICIAS ESTRANGEIRAS.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Portugal. | 15 de Fevr. | Austria | 3 de Fevr, |
| Hespanha | 9 de dito | Suissa | 1 de dito. |
| França | 7 de dito | Suecia | 30 de Janr |
| Belgica | 4 de dito | Inglaterra | 30 de Dezbr |
| Italia | 4 de dito | E.-Unidos | 28 de Janr |
| Alemanha. | 3 de dito | Mexico | 29 de dito |
| Prussia | 3 de dito | California | 2 de dito |
| Dinamarca | 31 de Janr | Chili. | 24 de dito |
| Russia | 29 de dito | Buenos-A. | 4 de Fevr. |
| Turquia. | 24 de dito | Montevidéo | 4 de dito |

**CAMBIOS DE 4 DE MARÇO.**

Sobre Londres, a 27 a 60 d.
» Paris,
» Lisboa, 90 por cento.

**METAES.**

| | |
|---|---|
| Ouro.—Onças hespanholas | 29$000 |
| Moedas de 6$400 velhas | 16$000 |
| » de 6$400 novas | 16$000 |
| » de 4$000 | 9$100 |
| Prata.—Patacões brasileiros | 1$920 |
| Pesos columnarios | 1$920 |
| Ditos mexicanos | 1$800 |

## PARTE OFFICIAL.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAÕ DE 2 DE MARÇO DE 1852.

*Presidencia do Exm Sr. conselheiro Azevedo.*

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, e Valle: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravante, Antonio Carneiro; aggravado, Henrique Jorge.—Negaram provimento ao aggravo.

Petição de Gertrude Guilhermina Simonete, em que pede prorogação de tempo para fazer enventario.—Foi denegada.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Antonio da Silva.—Julgaram improcedente a appellação.

Appellante, o juizo; appellado, Eufrasio José Duarte.—Mandaram a novo jury.

Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de Henrique Pedro de Almeida.—Confirmaram a sentença.

Appellantes, a viuva e herdeiros de Gaudino Agostinho de Barros; appellado, José Candido de Carvalho Medeiros. Confirmaram a sentença.

Appellante, Marcelino José Lopes; appellado, Guilherme Soares Botelho.—Reformaram a sentença em parte.

Appellante, Antonio José Gurjão; appellados, Joaquim de Albuquerque e outros.—Desprezaram os embargos.

Embargante, Francisco Pedro Bandeira de Mello; embargada, a fazenda.—Não tomaram conhecimento dos embargos e mandaram remetter ao juiz aquo.

DILIGENCIAS.

Appellante, D. Anna Izabel de Souza Leão, por si e como tutora de seus filhos; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.—Mandaram ouvir o curador geral.

DESIGNAÇÕES.

Appellantes, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira e sua mulher; appellado, Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Francisco de Além por si e seu filho.

Appellante, o juizo; appellados, Manoel Carneiro Leal e outros.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Filippe.

DIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o consul francez interino; appellado, Diogo Baptista Fernandes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio Rodrigues Machado.

Appellante, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade; appellados, Filippe Mena Calado da Fonseca e outros.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Silvana Maria da Conceição; appellado, Bernardo Antonio de Miranda.

Appellantes, Estevão José Paes Barreto e sua mulher; appellados, Francisco Paes Barreto e sua mulher.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco da Silva Amaral.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellada, a administração do hospital de caridade desta cidade.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José da Costa Rego.

Appellante, o juizo; appellada, Anna Maria da Conceição.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Francisco de Mello Oxala; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Rebello os seguintes aggravos em que são:

Aggravante, Maria Francisca de Souza Ramos; aggravado, José dos Santos de Souza Lins.

Ao Sr. desembargador Luna Freira os seguintes aggravos em que são:

Aggravante, Maria Francisca de Souza Ramos; aggravado, José Maria Gonçalves Ramos.

Levantou-se a sessão as 2 horas da tarde.

## EXTERIOR.

LISBOA 12 DE FEVEREIRO.

Recebemos jornaes de Madrid até 7 do corrente. Os boletins que publicam ácerca das progressivas melhoras de S. M. C. são anteriores as ultimas noticias recebidas pelas participações telegraphicas.

O interrogatorio feito ao ex-frade Merino, logo depois de preso é o seguinte:

Perguntado como se chamava, disse chamar-se Martim Merino, natural da cidade de Arnedo, de idade de 63 annos.

Pergunta: —A que fim veio a palacio?

Resposta: — Lavar o opprobrio da humanidade, vingando, quanto estava de sua parte, a nescia ignorancia dos que creem ser fidelidade soffrer a infidelidade e o perjurio dos reis.

P. — Quando se aproximou á rainha, qual foi o seu intento?

R. — Tirar-lhe a vida.

P. — Tem alguma pessoa connivente com o seu attentado?

R. — Nenhuma.

P. — Que profissão tem?

R. — Sacerdote ordenado desde 1813, e que se achava na capital feito um clerigo tumbeiro.

P. — Que motivos tinha para attentar contra a vida da rainha; se tinha algum resentimento pessoal contra ella?

R. — Que não tinha motivo nenhum pessoal.

P. — Com quem entrou em palacio?

R. — Sósinho.

P. — Que arma levava quando tratou de matar a rainha?

R. — Um punhal.

P. — Se era o que se lhe mostrava?

R. — Que sim; e que lhe parecia ser dos que chamam de Albacete.

P. — Quando e com que fim adquirio esse punhal, e onde o obteve?

R. — Comprou-o em el Rastro, julgando-o apropriado para matar o general Narvaez, a rainha Christina, ou a rainha quando fosse chegada a maioridade, e que então não era posto que fosse declarada de idade maior.

P. — Sabe se com o punhal ferio ou matou a rainha?

R. — Sabe que a ferio e ignora se morrerá da ferida.

P. — Onde mora, e a que tempo está em Madrid?

R. — Mora no Arco del Triumpho numero 2, segundo quarto, e está em Madrid a dez annos.

P. — Se tinha mais alguma cousa que dizer? Respondeo que não.

E lida esta declaração se retificou etc.

Depois da interrogação instaurou-se o summario com espantosa celeridade, tomando-se os necessarios depoimentos dos alabardeiros que estavam mais proximos a rainha no acto de consummar-se o delicto, e em seguida ás pessoas do paço que o presenciaram, e todas depozeram unanimes o que consta das particularidades que os leitores já conhecem.

Recebeu-se a declaração dos facultativos que trataram a rainha; submetteu-se o punhal ao exame de mestres espadeiros, que declararam ser arma de uso prohibido a toda e qualquer pessoa.

Deu-se busca á habitação do padre Merino, segundo elle a indicara, a qual tinha apparencia pobre e miseravel; encontrou-se entre outros objectos um livro em branco tendo escriptas algumas folhas, onde estavam consignadas varias indicações e reflexões que revelam as infames doutrinas e vis sentimentos de seo auctor.

Seguiram-se na primeira instancia os rapidos termos judiciaes, que ja se publicaram; e tão rapidos que á meia noite passaram os autos para o promotor fiscal, a fim de dizer sobre elles no praso de duas horas, e antes de findarem estas, o dito funccionario os devolveo com o libello de accusação. Proseguirão depois nos mais tramites conhecidos.

Quando o reo foi notificado para nomear defensores, fez gala d'um profundo despreso da vida, e disse que não carecia de defesa, pois que não a tinha o seu delicto; que nem sequer podia ser indulto; e que não havia justiça no mundo se o não castigassem com a pena que merecia. Fez burla de si e do supplicio que dizia ver ante os olhos. — « Levantem-no bem alto (proferiu) para que toda a gente o veja bem. Lá verão o que he um homem que sabe morrer com valor. »

O tribunal nomeou advogado *ex officio*, ao qual se concedeo o termo improrogavel de seis horas para a defesa. No dia immediato passou-se no tribunal o que sabemos.

A notificação da sentença, ouviu-a Merino com torva catadura e cynica impassibilidade; repetindo as temerarias expressões anteriores, declarando que não temia a morte, e que contando ja 63 annos, a sua existencia não era se não — « mais uma folha secca que cahia de uma arvore. O seo principal desejo consistia em que o despachassem depressa, e parecia dominado por uma desesperação concentrada, que lhe fazia cobiçar a morte, considerando-a conclusão de occultos soffrimentos.

Passou a causa ao tribunal de superior instancia, assignando-se treshoras ao relator, seis ao promotor da justiça, e outras seis ao defensor do processado.

Concluido o processo em segunda instancia marcou-se para sessão do tribunal o dia 5 as 10 da manhãa. A impaciencia do publico era grandissima; a sala não podia conter os espectadores, os corredores, avenidas, e cercanias estava tudo atulhado da multidão concorrente. O reo não compareceo, pois, como ja por vezes havia dito ao seo defensor — « não estava no casa de servir de espectaculo a publica expectação. »

Não estando presente o reo, julgamos impertinente relatar as particularidades da sessão, que não accrescentam, nem diminuem o interesse final da causa. A sentença publicou-se ás treshoras e um quarto, em tudo conforme á da primeira instancia. O reu ouviu as quatro e meia a notificação da mesma e a de entrar para o oratorio, com a impassibilidade com que ouvira a primeira.

O reu adoptou espontaneamente dieta rigorosa, declarando que assim o exigia a grande irritação physica e moral que o incommodava; desde que entrou no carcere, não quiz tomar se não caldo e um pouco de pão e vinho; manifestando-se sempre forte e energico, em suas respostas resoluto, e consequente com o que disse nas suas declarações á cerca do motivo que o dedicou a commetter tão atroz attentado.

As unicas pessoas que lhe fallaram foram o sr. Arrazola, presidente do supremo tribunal de justiça e o fiscal do mesmo, os juizes do processo, o escrivão e o advogado defensor. O sr. Arrazola e o fiscal foram segunda vez, a instancias do reu, empregando então ambos novos esforços para conseguir alguma revelação; o padre Merino, porem, continuou asseverar que não tinha cumplices, accrescentando com bastante arrogancia que era sobejamente orgulhoso para prestar-se a ser instrumento de outra pessoa, ou servir a projectos alheios; que no seu acto só o dirigira a sua aversão a sociedade e o seu tedio á vida, amargurada por contratempos e desenganos repetidos.

Manifestou mais no decurso destas conferencias que na primeira época de sua vida, no convento, se dedicou mais do que á leitura de livros proprios do seu estado, a das obras que então corriam com mais voga no publico; que passou depois grande parte de sua vida em França e continuou com a mesma inclinação: isto se prova pelas muitas citações que faz a cada passo, dos autores classicos, gregos e latinos, e dos philosophos e mytologicos antigos; disse mais que cheio de incommodos e achaques, e sem vinculos de affecto no mundo, tudo lhe aborrece.

Repetio por vezes que conhecia a iniquidade do acto que perpetrára; e exacerbava-se quando lhe mostravam signaes de incredulidade a respeito de não ter cumplices.

Procedeu-se á exautoração ecclesiastica do réo, ceremonia a que presidio o bispo de Malaga. Em todo este acto conservou inalteravel presença de espirito, a ponto de notar que o bispo estava angustiado e se perdia no ceremonial; elle réo lhe apontava então as faltas que se commettiam na applicação do que o ritual prescreve em casos semelhantes.

Tendo comparecido com as mãos atadas atrás das costas quando se lhe disse que se revestisse dos paramentos destinados ao acto, respondeu mui tranquillo:

— « Exigem de mim o impossivel, pois que estou de braços amarrados. »

Deixando-lh'os soltos, começou elle proprio com socego e gravidade a revestir-se com as sagradas vestes que ia beijando: pelo movimento dos beiços, e pelo recolhimento que se lhe notava, dava a entender que resava algumas orações.

Cumpridas depois as ceremonias do ritual, feitas em publico, ao que elle se mostrára indifferente, rasourada finalmente a cabeça, cabeça para o oratorio sem perder nem por momento a admiravel serenidade que sempre havia mostrado.

Na capella ou oratorio da cadeia vulgarmente denominada *del Saladero* havia alguns ecclesiasticos, que faziam companhia ao réo; este deu todas as amostras de que se confessaria e faria todos os demais actos religiosos.

O duque de S. Carlos, na qualidade de mordomo-mór da caridade, esteve em a noite de 5 conversando em francez bastante tempo com o regicida. Este exprimio-se com a maior presença de espirito, mostrando em suas atiladas respostas uma instrucção não vulgar, e sobre tudo nada commum.

Pela tarde, já no oratorio, fez seu testamento legal perante tabellião. Parece que revelou ao Sr. Arrazola o sitio onde tinha sessenta onças de ouro, cuja quantia com uns cinco mil duros de creditos a seu favor, precedentes de emprestimos, lhe encarregou que fosse distribuida metade á ama ou criada que o servia, e a outra metade entre os estabelecimentos de beneficencia; diz-se que tambem incumbira o mesmo senhor de offerecer a escolhida livraria que possuia a um lente da universidade; e que o Sr. Arrazola em virtude desta autorisação dispozera que fosse entregue a bibliotheca do Merino ao reitor da universidade, marquez de Morante.

A autoridade civil de Madrid publicou um edital exhortando o povo a que contivesse os justos impulsos da sua ira no transito do sentenciado para o lugar do supplicio. O general das armas tambem fez uma proclamação á tropa agradecendo o seu zelo e bom espirito nacional.

Os redactores principaes dos periodicos que se publicam em Madrid tinham dirigido conjunctamente uma sentida exposição á S. M. exprimindo a magoa de que estavam possuidos pelo execrando delicto contra a pessoa da sua soberana. Eram quotidianas e amiudadas as representações e os protestos de adhesão de pessoas e corporações de todas as classes da sociedade em igual sentido; e fôra longo sequer enumera-las.

O governador civil de Madrid dirigio aos jornaes, para que o inserissem, o seguinte documento, que Merino enviou á rainha, assignado ás 11 horas da noite de 6 do corrente, e que está authenticado por testemunhas maiores de toda a excepção:

« Senhora! — Martim Merino, indigno de contar-se entre os subditos de V. M., para acalmar a sua consciencia, não póde deixar de recorrer e supplicar submissamente a V. M. se digne, como christãa, perdoar-lhe a atroz injuria, que n'um momento de deploravel extravio teve a desgraça de commetter contra a Augusta pessoa de V. M.

« A infinita misericordia do rei dos reis lhe faz esperar que terá obtido o seu perdão; e para morrer tranquillo quer alcançar, ou pelo menos, se de tanto não he digno, implorar o de V. M. Nesta esperança, e em presença de todos os que cercam, a quem roga assiguem com elle, declarando não ter complices, humildemente supplica se digne V. M. ajuntar mais uma prova de caridade christãa á tantas que tem dado, lançando em perpetuo esquecimento o horroroso attentado do infeliz — Martim Merino. — Seguem-se as assignaturas. »

A *Nacion* de 7 diz á ultima hora: — « He meio-dia; immensa concurrencia circula fóra da porta de Santa Barbara, na direcção do sitio onde vai ser justiçado Martim Merino. Em varios pontos veem-se fortes piquetes de cavallaria e infantaria, e nas immediações da cadeia uma força respeitavel de ambas as armas.

(*Recolução de Setembro.*)

## INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

*Parahyba, 1 de março de 1852.*

Findou o mez de fevereiro, a meu ver, bastante mão para a celebridade publica, embora digam quanto quizerem todos os alfaiates do mundo, e ainda mais, se he possivel, do que disse o *tartamudo* litterario, o João da M...., que querendo desmentir minha noticia sobre as febres, caimbras e bexigas, com descaramento sem igual e requintada stultice, disse que—meus freguezes tomam sempre *por* 1 *de* 100 *anos* aquillo que *mais me esforço* por fazer acreditar!—Se aquelle alfaiate não fôra sugeito ao vicio dominante aos officiaes relachados de sua classe, e como tal incapaz de raciocinar lhe perguntara do que tem penado tantas victimas, e muitas de seu conhecimento, se me não engano. Vamos adiante. Findou mal, como disse, o mez de fevereiro, e esperamos que o principiado nos seja mais propicio.

Ainda continuam as febres a bordo, e consta-me existir um navio inglez sem poder seguir viagem por falta de tripulação. Tambem continuam as caimbras e bexigas, não seja dito por cautela, « nesse quadro enegrecido », que horrorisa os timidos, sómente com o qual querem os *tolos* que se noticie o estado sanitario da provincia, mas ceifando algumas victimas, entre as quaes muito desejo que não seja contado o meu *cabrioni* do *Argos* para não perdermos o entretimento de suas epistolas, que bem rivalisam com as producções dos reverendos Bernardos, que tanta aceitação teem do publico sensato.

O *Argos*, aguilhoado pela Imprensa, papel, sahio do entorpecimento, e em seu ultimo numero veio a convencer-se da injustiça dos julgamentos dos Santos Leães e Carlota, lançando a culpa do tal acto ao Sr. Sa.

Quizera o meu amigo, talvez fundado no costume antigo, que o jury os absolvesse apesar das incontestaveis provas que os denunciavam autores da barbara morte do infeliz Dr. Trajano; e mais quizera talvez que o Exm. presidente désse cartas de recommendações em favor d'aquelles innocentes, que nada mais fizeram do que livrar a republica constituinte de um dos muitos *Hellotas*, a quem deseja corda, accido, punhaes e bacamartes. *Fiat voluntas tua*

Em sua queixa contra o Exm. diz que elle deu cartas aos amigos do finado doutor, das quaes se elles prevalecerem para decidir os jurados a fulminar a sentença.

He muito! Que cartas poderia ter mandado o Sr. Sa? Eu as não vi, e nem vivo em roda em que corram; mas creio piamente que ellas nada mais podiam contar do que que ella estimava, que desejava mesmo muito e muito que a justiça fosse plenamente satisfeita; sendo punidos os verdadeiros criminosos; e não serão taes desejos dignos de um administrador honesto e justiceiro? Não estaria elle ainda no seu posto de honra se tomasse algumas medidas para que mais uma vez a impunidade não zombasse da lei, o crime da justiça, e os assassinos (aqui he que cabiam lettras maiusculas, senhor alfaiate) e os assassinos, repito, não fossem affrontar em sua dôr a pobre viuva e infelices orphãos de sua victima, e tomar atroz vingança; sim, aquella atroz vingança em que se alimenta o tal alfaiate e seu rancho contra os honestos cidadãos que promoveram sua captura, que souberam seguir-lhes os passos e pô-los debaixo da acção da justiça? Estava mil vezes estava; e enquanto assim se conservar, em mil vezes no dia pedirei sua conservação, e mais o faria se podesse acalmar os calumniadores.

Tambem lastima o *Argos* o estar a incomparavel Carlota em ferros, pelo carcereiro. Se assim he nunca fez elle cousa tão bôa; pois ella tem serviços para mais. Como poderia de outra sorte aquelle empregado conter uma furia que põe diariamente em desordem aquella prisão, que encommoda a guarda, que insulta o carcereiro com uma ladainha de improperios, que manga com mais facilidade do que o alfaiate João da M.....? Como poderia conter aquella deslamada e sua viperina lingua? Eu não sei o regulamento da cadeia, mas creio que deve haver algum repressivo para um preso que perturba a policia da prisão, ao contrario bem mal servidos estariamos todos quantos estivessemos soltos.

As noticias do interior são ora melhores, ora peiores, conforme o estado do animo de quem as dá. Aquelles timoratos afeiam o estado a um ponto extraordinario, os mais firmes asseveram que em breve estará tudo acabado.

Em Bananeiras dous individuos procuraram matar-se, e do conflicto resultou a morte de um, sendo o outro preso; outros dous feriram-se, e estam ambos presos. Aquellas prisões promptamente realisadas parecem indicar que o mato não está em tão máo estado como o querem suppor.

Dizem-me, mas não affirmo pois não quero graças com tal gente, que foi hontem installada nesta capital a grande, importantissima e salutifera sociedade *Liberrima constituinte*. Se assim he, surgio finalmente em nosso horisonte esse acto luminoso que vem deslumbrar-nos com seu brilho, e encher a nós pobres tolos boqui-abertos de sciencias e venturas. Deos o conserve para nosso bem, e a Vmc. encha de felicidades.

## PERNAMBUCO

### Repartição da Policia.

*Continuação do expediente do Sr. desembargador chefe de polica, em relação aos movimentos sediciosos que tiveram lugar nesta provincia no mez de janeiro proximo passado.*

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JANEIRO.

*Ao Exm. presidente.* — N. 292. — Illm. e Exm. Sr. — Transmittindo ás mãos de V. Exc. o incluso officio por cópia, que me inderessou o delegado do termo de Nazareth sob a data de 21 do corrente, e em que expõe, que até agora ainda lhe não haviam sido apresentados os cincoenta guardas nacionaes que V. Exc. nelle mandara destacar, rogo a V. Exc. se digne dar as suas ordens, para que esse destacamento se torne effectivo, ou seja substituido por qualquer outra força publica, visto que os sediciosos, embora senão apresentem em grupos armados a invadir as casas dos cidadãos pacificos, conservam todavia as armas, que roubaram, e ameaçam uma sedição mais desastrosa, como diz o mesmo delegado; asserção que concorda com outros boatos, de que emissarios tem partido para differentes partes, com o fim de aconselharem a população a não ceder as armas em quanto S. M. I. não concordar em convocar-se uma assembléa constituinte

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1852. —Illm. e Exm. Sr. Victor de Oliveira, presidente da provincia. — o chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

*Officio a que se refere.*

Illm. Sr. — Convem communicar a V. S. que o tenente coronel Higino com as forças a seu commando no regresso do Limoeiro para essa capital, tocou esta cidade no dia 18 do corrente.

Scientifico mais a V. S, que nesta comarca tem desapparecido os grupos dos sediciosos armados, que invadiam as casas dos cidadãos pacificos. Consta-me que esses desordeiros conservam occultas as armas, que roubaram e dizem-me que acenão para uma cedição mais desastrosa.

Scientifico mais a V. S., que ainda não se me apresentaram os 50 guardas nacionaes, indicados no officio de 10 de janeiro, e dirigido a esta delegacia.

Parece-me que essa demora provém da antipathia que o guarda nacional vota ao regulamento da tropa de linha, e a lei da chibata por elles tão declamada; comtudo já officiei ao respectivo commandante para activar a essa requisição minha e ordem do Exm. presidente desta provincia.

Deos guarde a V. S. Delegacia do termo de Nazareth, 21 de janeiro de 1852. —Illm. Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, chefe de policia desta provincia. — O delegado de Nazareth, — *Guilhermino Clemente Marques Bacalhão,*

IDEM DO DIA 24.

*Ao Exm. presidente.* — N. 296. — Illm. e Exm Sr. — Em aditamento ao meu officio reservado, sob a data de hontem, e n. 292, transmitto a V. Exc. por copia o officio que me dirigio em 19 do corrente o delegado supplente em exercicio do termo de Páo d'Alho, declarando que por avisos de pessoas fidedignas sabe que os sediciosos do mesmo termo pretendem expeli-lo do exercicio de suas respectivas funcções, apenas saia da villa o reverendo capuchinho, que nella tem aberto uma missão.

O mesmo delegado diz que esse attentado lhe parece provavel á vista do enthusiasmo que elles mostram, e das insinuações que recebem de certas pessoas, e sollicita saber o que deve obrar no caso de se apresentar uma tal emergencia. Sobre este objecto respondi-lhe, que fizesse respeitar a sua autoridade com a força de que dispõe; mas devo fazer ponderar a V. Exc. que as apprehensões do referido delegado parecem confirmar os receios do de Nazareth, e os boatos a que me referi em meu supracitado officio.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de janeiro de 1852.—Illm. e Exm. Sr. Victor de Oliveira, presidente da provincia. —*Jeronymo Martiniano Figueira de Mello*, chefe da policia.

*Documento a que se refere.*

Illm. Sr. — O missionario continua as missões, e pretende ultimar no dia 22 do corrente. Tenho sido avisado frequentemente por pessoas fidedignas, que sahindo o missionario, os cediciosos pretendem excluir-me da delegacia, o que he de esperar não só de seu audaz enthusiasmo, como porque para isso ha quem os dirija. Só ha terceiro e quarto supplentes de delegado, e não tendo quem me substitua; porque o terceiro se abstem de exercer pelo mesmo motivo; rogo a V. S, providencias, e que digne-se ordenar, o que devo obrar soure este objecto antes, ou depois de posto em pratica, O povo só quer delegado de sua confiança.

Deos guarde a V. S. Delegacia do termo de Páo d'Alho, 19 de janeiro de 1852. — Illm. Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, chefe de policia da provincia de Pernambuco. — Delegado supplente, *Francisco da Motta Cavalcanti.*

PARTE DO DIA 3 DE MARÇO.

Foram presos: á ordem do chefe de policia, o preto Joaquim, escravo do Dr. José Nicoláo Regueira Costa, para correção; á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o pardo Francisco, escravo de D. Anna Lins, para averiguações policiaes; á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Silvestre José de Souza, sem declaração do motivo; á ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Antonio Baptista e Pedro José de Santa Anna, por embriaguez e desordem; e á do subdelegado da freguezia da Varzea, Sebastião Nunes da Silva, sem declaração do motivo.

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

*Demonstração do saldo existente na caixa de depositos em 28 de fevereiro de 1852.*

| | | |
|---|---|---|
| Saldo em 31 de janeiro p. p. | 212:875,000 | |
| Receita no corrente m. | $ | 212:875$000 |
| Despeza no corrente m. | | $ |
| Saldo | | 212:875$000 |
| Em lettras a vencer em 1852 a 1853 | 106:948$000 | |
| Em lettras a vencer em 1853 a 1854 | 105:927$000 | 212:875,000 |

O thesoureiro,
*Thomaz José da Silva Gusmão Junior.*
O escrivão da receita,
*Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.*

*Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1851 a 1852 em 31 de fevereiro de 1852.*

| | | |
|---|---|---|
| Saldo em 31 de janeiro p. p. | 69:024$998 | |
| Receita no corrente m. | 53:541$565 | 122:566$563 |
| Despeza no corrente m. | | 60:383$061 |
| Saldo | | 62:183$502 |
| Saldo em lettras em 31 de janeiro p. p. | 65:301$000 | |
| Receita no corrente m. | $ | |
| | 65:301$000 | |
| Despeza no corrente mez | $ | 65:301$000 |
| | | 127:484$502 |
| Em cobre | 147$502 | |
| Notas | 62:036$000 | |
| Letras a vencer em março | 26:481$750 | |
| » abril | 5:658$750 | |
| » junho | 27:671$000 | |
| » julho | 4:479$500 | |
| » Em setembro | 1:000$000 | 127:484$502 |

O thesoureiro,
*Thomaz José da Silva Gusmão Junior.*
O escrivão da receita,
*Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1852.

Hoje occupou-se a assembléa legislativa provincial da discussão do projecto n. 1, que fixa a força policial, na qual tomaram parte os senhores Florencio, contra, e a favor os senhores José Pedro, A. de Oliveira, Estelita e Maciel Monteiro, sendo afinal approvado; e a ordem do dia para amanhãa he a mesma dada para hoje.

## Communicados.

O MEDICO DO POVO.

*Memento, homo, quia pulvis est..*
*Et in pulverem reverteris.*
*Lembra-te, homem que és pó....*
*E que á pó te has de reduzir..*

Estando já patente a incapacidade do Sr. Francisco de Paula Carneiro Leão para curar homœopathicamente, vamos agora occuparmo-nos com o cabeçalho de seus annuncios.

Os propagadores da homœopathia no Brasil admittindo como divisa as seguintes phrazes:—*Caridade sem limites; sciencia sem previlegios*; nunca pensaram que algum *proletario, idiota ou insensato* lançasse mão d'ellas para enganar o povo, e roubar-lhes a vida, e o dinheiro.

Pela nossa parte temos recommendado, e continuaremos a recommendar a *caridade sem limites.* Sim; queremos que cada homem pratique com o seu proximo todos os actos de caridade segundo suas posses e capacidade sem attender a categoria a que elle pertença; mas nunca queremos que ninguem va roubar a fazenda alheia para da-la aos outros a titulo de caridade; nunca queremos que um homem ignorante em jurisprudencia, medicina etc., va comprometter a causa, ou a vida dos outros a titulo de caridade. Quem assim praticar, commette um acto de malvadeza, e não um acto tão meritorio como he a caridade, e por elle ha de responder perante Deos; e seria responsavel tambem perante os homens, si a justiça humana fosse o que devêra ser. O homem rico, que distribue parte da sua fortuna com os necessitados, exerce a caridade; elle o pode fazer, porque repartindo o fructo de suas economias, não prejudica a ninguem. O advogado que toma a seus cuidados as causas dos pobres para defende-las perante os tribunaes, exerce a caridade; e ainda que os tribunaes não attendão as razões por elle apresentadas, e deem uma sentença contra, descança na pureza de sua consciencia, e na tranquilla satisfação de haver praticado o bem, empregando seus conhecimentos em favor da humanidade. Exerce a caridade o juiz fazendo apressar a marcha dos processos para que os infelizes, que pedem justiça, sejam promptamente satisfeitos sem odiosas distincções, ou calculada e injusta perseguição a uns, e escandalosa protecção a outros. O medico distribuindo os soccorros da sciencia aos enfermos, consolando-os em suas afflicções, e dando-lhes o dinheiro, que lhes falta para manter-em-se durante suas enfermidades, se elles são pobres, exerce a caridade em grande escalla; elle o pode fazer, porque gastou toda a sua vida em estudar para poder conscienciosamente ser util a seus semelhantes sem fazer destincção entre o rico, e o pobre, o sabio, e o ignorante, o branco e o negro, o senhor e o escravo. Finalmente a caridade pode ser exercida por todos os homens porque todos tem sempre um prestimo; todos podem servir uns aos outros, cada qual no seu genero. Portanto seriamos injustos se suppuzessemos que o Sr. Carneiro Leão não possuisse qualidade alguma, que aos outros aproveitasse. Vamos ver do que modo poderá o Sr. Carneiro Leão exercer a caridade. Elle não he capitalista nem negociante, não he advogado, nem juiz, nem medico, nem sacerdote; não tem officio nem beneficio, não tem onde caia morto; emfim nada he absolutamente se não uma porção de materia, talvez prestes a corromper-se, animada por um espirito, que nos homens se chama alma, mas que nos traficantes não tem nome, que se lhe possa dar; porque esses miseraveis são mais semelhantes ao demonio do que ao genero humano. Como pois poderá, o Sr. Paula exercer a caridade? Só lhe vemos um meio! Ja que o Sr. Paula diz ter pancada para a medicina, vá servir de enfermeiro no grande *Hospital da Caridade*, ou no azylo dos *Lazaros*; e se aqui houvesse um hospicio para os *doidos*, seria preferivel que para la fosse; porque assim, e só assim poderia fazer algum serviço a humanidade, uma vez que se empregasse nesse mister com toda a solicitude, e desvello. E se d'esse modo não quizer servir a Deos, e aos homens, então vista uma opa encarnada e vai acompanhar *Nosso Pai* todas as vezes que por mãos dos Sagrados Ministros da Religião for *Elle* visitar os enfermos. Si d'esta arte proceder ninguem porá em duvida sua boa vontade de praticar a caridade; mas sacrificando a vida dos seus patricios á sua crassa ignorancia para assim extorquir-lhes os meios de subsistencia, não pratica senão um acto de intoleravel malvadeza, punida rigorosamente nos paizes civilisados. A caridade sem limites não manda matar a ninguem; e o que tem feito os traficantes he matar a torto, e a direito. Breve daremos as provas d'esta proposição.

*Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho*
(Continuaremos.)

P. S. Causa lastima o estado de *doudice*, a que tem chegado o Sr. Francisco de Paula Carneiro Leão! Compunge ve-lo, e ouvi-lo! Nunca os accessos de loucura foram tão fortes como desta vez! Principiaram no quarto crescente, e se tem de tal sorte augmentado, que ameaçam leva-lo para sempre ao abysmo da desesperação! Em seu furor, elle espuma, grita, esbraveja, morde como um cão damnado, arranca os cabellos, bate com os pés e ameaça a existencia daquelles que se lhe aproximam! Oh! neste estado desgraçado como poderá elle continuar com as suas lições de francez, e applicar a homœopathia aos miseros, que nelle criam? He pena que tão bom homem tenha perdido a rasão! He pena que um homem tão alto collocado, um sabio tão prodigioso, um homœopatusco tão engraçado não sirva mais para nada! Compaixão oh meu Deos, compaixão para esse infeliz que tanto nos tem insultado! Compaixão para elle que em seus furores diz que temos inveja dos seus lucros, *como se nós chorassemos as migalhas, que deitamos aos nossos cães.*

Taes foram as exclamações, que fizemos ao ler os desalinhados insultos, que pelo *Diario* nos tem dirigido esse miseravel traficante. Bem poderamos tambem chama-lo safado, sem vergonha, patife, caloteiro, enchuga pratos e quanto nome porco se acha no diccionario das regateiras e prostitutas, e de que elle usa constantemente; mas não nos queremos parecer com esse cão damnado; por isso deixemos essas immundices para quem vive na crápula. Devemos ao publico todo o respeito; portanto cremos que ninguem nos levará a mal o deixarmos de responder aos desaforos desse tratante e vil proletario.

*Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

THEATRO DE APOLLO.

*Beneficio do Sr. Senna.*

Sabbado terá lugar no theatro do Apollo a representação do drama--Hariadan Barbaroxa em beneficio do artista Senna.

No seculo XVI, nesse seculo tão notavel pelo desenvolvimento das artes e das letras, pelas guerras de religião e pelos successos que forneceram á historia monarchas taes como Leão X, Francisco I, Carlos V, Solimão--o magnifico e Henrique VIII, occupou um distincto lugar nas guerras da Europa Kair Eddyn Barbaroxa que de corsario se tornou rey de Tunes e d'Argel, almirante de Solimão e foi o terror de todo o mediterraneo e o unico escandalo das victorias de Carlos V, na frase de um nosso escriptor.

He sobre este famoso capitão pachá que versa o interessante drama que vai á scena no theatro de Apollo.

O papel de Barbaroxa he um papel de difficil execução. Representado no Rio de Janeiro pelo illustre actor o Sr. Dias, mestre do Sr. Senna, ainda nenhum artista alli se atreveu a executa-lo.

Todavia estamos certos que o Sr. Senna no papel de Barbaroxa reproduzirá fielmente os sentimentos do celebre corsario, que o drama nos apresenta amante vingador de sua esposa, valente e generoso cavalleiro e pai nobre e estremoso. Estamos certos de ver na representação do Sr. Senna alguma cousa da grande arte de seu illustre mestre, e que a execução deste papel será mais um titulo de gloria para o artista que representou *Affonso IV e o Cego.*

Esperamos que todos quantos apreciam um bello drama e o trabalho de um artista de merito não faltarão ao espectaculo de sabbado no theatro de Apollo.

* * *

## Publicação a pedido.

O abaixo assignado pretendendo retirar-se desta cidade para Portugal, a sua noticia chega, que pessôa mal intencionada, e que lhe vota todo o rancôr, tenciona inteiramente causar-lhe embaraços, neste seu projecto, sob pretexto de que elle se acha processado, pelo que apressa-se em fazer publicar por esta bem conceituada folha a certidão infra, como a prova mais exuberante da aleivosia, e falsidade dessa imputação desairosa, assegurando desde já á esse seu injusto, e covarde inimigo, que o faz responsavel por todos os damnos, e transtornos, que dahi resultar-lhe, assim como protesta pelos meios, que lhe faculta a lei, faze-lo expiar caro o malevolo proposito de uma perseguição tão torpe, que só se poderá aninhar em alma tão mesquinha, e baixa, visto como nada póde embaraçar-lhe a viagem, que projecta, mostrando-se sem nenhuma culpa, ou obrigação por dividas.

Recife, 5 de março de 1852.

*José Francisco de Lima.*

Francisco Ignacio do Attaydo, escrivão vitalicio do juizo municipal da segunda vara nesta cidade do Recife por S. M. o Imperador, que Deos guarde &.

Certifico que vendo os autos de recurso entre partes recorrente o supplicante José Francisco de Lima, e recorrido José Joaquim Dias Fernandes, d'elles ditos autos consta a sentença do theor seguinte.

Reformo o despacho de pronuncia do meu antecessor, e assim sustento a despronuncia da delegacia, pelas rasões allegadas, e provas dos autos. O escrivão cumpra o seu regimento, e passe alvará de soltura. Pague as custas em que o condemno.

Recife, 15 de março de 1845. — José Raymundo da Costa Menezes.

Certifico mais, que a sentença acima foi intimada ás partes como consta dos referidos autos, aos quaes me reporto, e vai apresente sem cousa que duvida fassa por mim escripto e assignado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 4 de março de 1852. Escrevi e assignei. — Em fé de verdade. — O escrivão. — *Francisco Ignacio de Altaide.*

# VARIEDADE.

NECROLOGIA.

Eis-aqui um resumo das pessoas notaveis que falleceram no estrangeiro durante o anno de 1851:

O cardeal Giacomo Monico, patriarcha de Veneza.

O cardeal de La Tour d'Auvergne Sauraguais, bispo de Arras.

O cardeal Antonio Maria Cadolini, bispo de Ancona.

O duque Fernando Jorge Augusto, tio do duque reinante de Saxe Coburgo Gotha.

A duqueza de Angoulême, filha de Luiz XVI.

A duqueza de Kent, mãi da rainha Victoria.

O rei de Hanovre, Ernesto Augusto, duque de Cumberland, tio da rainha Victoria.

O cardeal Carlos Vizzardelli, prefeito da congregação dos estudos

A princeza, D. Maria da Gloria, que só viveu algumas horas, filha da rainha de Portugal.

O tenente-general, principe, Eugenio Alexandre duque de Saval.

O marechal Soult, cavalleiro do Tozão.

O feld marechal prussiano, Frederico Carlos de Muffling.

Conrado João Langenbeck, celebre professor de anatomia e cirurgia em Gottinga.

O vice-almirante hollandez, Van-den-Bosch.

O mathematico Jacobi, professor da universidade de Berlin, membro do instituto de França.

Chosrew-bachá, que dirigio por mais de 35 annos os negocios do imperio ottomano.

O marechal de França, Dode de la Brunerie.

O naturalista sueco, João Christiano Perstel, celebre pelo descobrimento do magnetismo electrico.

O filologo, Carlos Lachmann, de Brunswich.

Badiá Kapick, chefe da insurreição de Krayna.

Mr. Maccohel, presidente da secção administrativa do conselho de Estado francez.

Luiz de Porbeck, ministro residente de Baden na corte da Prussia.

O feld marechal barão de Wohlgemuth, governador da Transilvania.

O coronel Arriola, chefe da insurreição de Santiago do Chile.

O almirante inglez, sir Eduardo Codrengton.

O esculptor Christiano F. Tieck, de Berlin.

O engenheiro francez Mr. Boquet, general de brigada e membro da commissão de fortificações.

O duque de Feltre, muito conhecido no mundo musical.

O ban Miguel Ghka, irmão mais velho de Alexandre, principe que foi da Valachia.

O principe de Lippe-Detmold.

Sir Willoghbz Gordon, quartel-mestre general do exercito inglez.

O doutor Lauret, celebre medico do hospital e prisões de Bicetre (França).

Mr Drolling, pintor conhecido e membro do instituto e da academia de Bellas Artes de Paris.

O cavalleiro Henrique Struiver, representante da Russia em Hamburgo.

O conde Hector Lepeletier d'Aulmay, deputado muitos annos pelo departamento de Nievre em França.

O barão Neuman, ministro plenipotenciario da Austria junto a corte de Bruxellas.

O visconde Thomé de Moncorvo, ministro plenipotenciario que foi de Portugal junto de S. M. B.

O duque de Newcastle, membro da camara dos lords na Inglaterra.

Mr. Luiz Perre, director do periodico de Paris, intitulado a *Siécle*.

O padre Leblanc, da companhia de Jesus.

Mr. Maxwell, escriptor hollandez, autor de varias obras festivas e satyricas.

O marquez de Northampton, presidente da sociedade real ingleza e par da Gram-Bretanha.

O barão Fiesthemo, general do exercito francez.

Mr. Bourde, vice-almirante reformado da marinha franceza.

O feld marechal Groswenor, entrou a servir no exercito inglez em 1799.

O compositor Lortzing, director da orchesta do theatro Weinelmadt de Berlin.

O principe Nicoláo Raris: tinha já 101 annos de idade.

O medico João Heineken, ultimo dos membros do dissolvido *Gimnasinm illustre* de Bremen.

O cavalleiro Collet; ministro da fazenda da Suecia e Noruega.

Mr. Poype, general do exercito francez já no tempo da antiga republica.

Madama Layte, filha do marquez de Beauharnais e parenta de Luiz Napoleão.

O compositor Spontini, autor da opera a *Vestale*.

O general italiano Guilherme Armaldi.

O general francez Brice.

O conde Taillis, par da França e grão-cruz da legião de Honra.

O arcebispo de Adine, no Frioul (Suiss)

Lord Boxley, ministro plenipotenciario da Inglaterra na Dinamarca.

O ornithologista dos Estados-Unidos John Andubon.

O doutor Arnaldo Heise, celebre jurisconsulto allemão.

O marquez de Jorbin, par de França.

Monsenhor Casimiro Dmochowski, arcebispo de Mohilew, metropolitano de todas as igrejas catholicas romanas que ha na Russia.

O conde Aleixo Nikolajewitch-Tatischthew, conselheiro intimo do imperador da Russia.

Mistriss Shelly, auctora de varias novellas e biografias e outras obras litterarias.

O general prussiano Mr. Rohr, ministro que foi da guerra

O general barão Steemaker, um dos decanos do exercito da Prussia.

O visconde Dudreste, general do exercito francez.

O celebre pintor belga Francisco, condecorado com as ordens de Leopoldo e da Espada de ouro.

O Pacha de Tanger e Laracha.

O barão de Ottenfels, internuncio que foi da Austria.

O barão de Gantheria, general do exercito francez.

O general francez Salleux, director da escola militar de Saint-Gyr.

O medico João Frederico Jakson, foi o primeiro que introduzio a vaccina na Suecia.

Lord Dacre, par de Inglaterra.

O general inglez, sir Alexandre Duff.

O veterano M. Squimbre, alabardeiro de Luiz XVI e um dos que concorreram para a defesa das Tulherias na noite de 10 de agosto de 1792.

O tenente-general do exercito bavaro, M. Bangald

Mr. John Dickens, um dos redactores do periodico de Londres *Dayly-News*.

Mr. Dufraise, director do periodico francez *La Ruche*

Mr. Benchot, bibliothecario da assembléa nacional franceza e um dos mais entendidos bibliographos do seu tempo.

O doutor Bougor, celebre medico francez ao serviço da familia do duque de Bordeos. O doutor Bougor foi quem chupou a ferida do duque de Berry para destruir o effeito do veneno no caso de que a arma com que foi ferido estivesse envenenada.

Mr. Bario, representante que foi pelo departamento do Haute Garonne, na assembléa constituinte de França em 1789

O duque Gustavo Guilherme de Mecklemburgo, tio do principe reinante de Mecklemburgo Schewerin.

Mr. Theodoro Leclere, autor de alguns *proverbios dramaticos*.

A celebre Pomaré, rainha do Taiti.

O escriptor e historiador catholico Mr. Autin.

O conde Bernardo, major general do exercito pontificio.

O cavalleiro Van Nagel, primeiro ministro dos negocios estrangeiros do rei da Hollanda Guilherme.

A postiza ingleza Joana Baillie.

Miss Howard, joven de extraordinaria formusura, e que segundo os periodicos francezes exercia uma grande ascendencia sobre Luiz Napoleão.

O conde Henrique de Reuss, decano dos officiaes generaes do exercito bavaro.

O conde d'Harlington, membro da camara dos lords de Inglaterra e amigo intimo do rei Guilherme IV

O autor dramatico napolitano, João Carlos Coreuza.

O general barão de Verger, chefe da gendarmeria de Baviera.

Mr. Tholozan, director do *Peuple*, periodico de Marselha.

O principe de Salermo, tio do rei das Duas Secilias.

O bispo de Módena.

A duqueza Amelia de Leuchteimberg, mãi da duqueza da Bragança, viuva do imperador do Brasil, D. Pedro I.

O coronel Almiras, governador que foi da praça de Bayona por espaço de dez annos em cujo destino prestou importantes serviços aos hespanhoes emigrados.

Mr. Ricardo Lalor Lheil, ministro plenipotenciario de S. M. B junto do grão duque de Toscana.

O Sr. Lheil era catholico.

Dom Manoel Gomes Pedrosa, ex-presidente da republica mexicana.

O marechal Sebastiani.

O conde Malherbe, publicista distincto e redactor do *Osservatore* de Roma.

Mr. Daguene, inventor da fotographia.

O novellista Fenimore Cooper

(*Do Heraldo.*)

# COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE MARÇO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres: a 27 e 27 1/4 d. a 60 d/v.

Desconto de letras: a 1 e 1 1/4 p. c. ao mez.

Compras de algodão de 1ª sorte regular a 5,000 rs.

Ditas de 2.ª dita regular a 4,700 rs.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5. . . . . 4:732,394

*Descarregam hoje 6 de março.*

Brigue francez -- *Etoile* -- mercadorias.

Brigue portuguez -- *Maria Feliz* -- vinho.

## Importação.

Brigue portuguez Maria Feliz, vindo do Porto, consignado a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, manifestou o seguinte:

53 barricas sardinhas; a V. José da Silva Tavares.

3 caixas linhas, 1 caixão carne, 2 saccos camisolas dita, 200 resteas cebolas, 1 molho folhas de loureiro, 1 fardo açafates, 2 gaiolas passaros; a Lourenço Fernandes do Carmo.

1 barril sardinhas; a José Baptista Ribeiro de Farias.

2 ditos vinho; a Manoel Pereira Campos.

6 cunhetes cera em vela, 4 caixas palitos; a Francisco Xavier Martins Bastos.

6 barris azeite; a Viuva Amorim & Filho.

1 caixão uma alampada de prata, 1 dito meias de linho; a João da Cunha Magalhães.

1 embrulho pano de linho; a Antonio Rodrigues da Costa Campos.

1 caixão cravos; a Antonio de Souza Duarte.

1 caixote livros; a Machado & Pinheiro.

2 ancoretas azeitonas, 1 dita salpicões, 1 caixa cevada; a Henrique Bernardes de Oliveira.

2 ditas miudezas; a Manoel Antonio Monteiro dos Santos.

4 ancoretas azeitonas, 1 cunhete fructas, 1 caixão maçães, 1 bomba e seus pertences; a Manoel Antonio Torres & Companhia.

20 barris azeite 20 ditos vinho; a Francisco Alves da Cunha & Companhia.

1 fardo folhas de louro, 1 caixão argolas douradas; a Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

40 vasos de barro, 1 ancoreta carne salgada, 1 embrulho linhas; a José Joaquim Pereira.

2 caixas ditas; a Manoel Pereira Lamego.

3 ditas cera em vellas; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

1 caixinha miudezas; a Antonio Fernandes Thomé.

1 pacote pano de linho; a José Duarte das Neves.

2 latas queijos; a Bernardo Francisco de Azevedo Campos.

3 caixões imagens; a Joaquim Pereira de Arantes.

2 barris vinho, a Augusto Cesar de Abreu.

2 caixotes diversas mercadorias; a Guilherme Freder de Souza Carvalho.

1 caixão chapéos; a Manoel Luiz Ferreira.

2 gaiolas passaros, 16 barris carne salgada, 9 ditas amendoas, 1 caixa oleo de amendoas; a José Cardozo da Silva Pinto.

8 barris ferragem; a João da Costa Lima Junior.

1 caixão salpicões, 10 pipas vinho; a Joaquim Antonio Pereira.

1 barril presuntos; a José Antonio de Carvalho.

1 caixa camisolas e jaquetas, 1 sacco dinheiro; a Carvalho & Irmão.

1 caixa castanhas; a Antonio Dias Guimarães.

1 caixote salpicões, fructas seccas; a Victorino de Castro Moura.

8 caixas, 7 cunhetes ferragens, 75 barris vinho; a Novaes & Companhia.

4 ditos ditos; a Samuel Power Johnston & Companhia.

1 caixinha obras de cabello; a Joaquim Ferreira dos Santos.

1 cunhetinho com prata; a Manoel da Silva Nogueira.

2 caixões ignora-se; a ordem.

80 canastras batatas, 113 ditas alhos, 697 rodas de arcos de pão, uma porção de louça de barro, 50 barricas sardinhas, 30 cunhetes sebo em pães, 25 ditos dito em vellas, 40 barricas cevada, 4 caixas feixaduras, 6 ditas cascos para chapéos, 2 ditas pano de linho e linhas, 3 ditas tamancos, 27 barris azeite, 3 caixas, 1 fardo, 16 ternos açafates, 2 ditas cápaxos, 10 ditas condeças, 1 lata galões, 4 caixas nozes, 1 dita retroz, 100 ancoretas azeitonas. 144 vasos de barro, 1 sacco dinheiro; aos consignatarios.

2 gaiolas passaros; a José Bernardes.

1 sacco castanhas, 1 barril azeitonas, 1 gaiola passaros, 1 molho folhas de louro; a Joaquim Antunes.

1 dito ditas dito: a Luiz da Costa.

1 dito ditas dito; a Antonio Lopes.

1 dito ditas dito; a Antonio Ferreira de Mesquita.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 . . . | 7:000,478 |
| Idem do dia 5 . . . . . . . . | 2:317,323 |
| | 9:317,801 |

DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 . . . | 852,203 |
| Idem do dia 5 . . . . . . . . | 154,106 |
| | 1:006,309 |

## Exportação.

Buenos Ayres com escala pelos portos do Rio da Prata, brigue portuguez General Rego, conduzio o seguinte: -- 200 pipas agoardente, 700 barricas e 50 barriquinhas com 5720 arrobas e 25 libras de assucar.

Rio de Janeiro, brigue brasileiro Leão, de 217 toneladas, conduzio o seguinte: -- 1722 saccos, 24 caixas, 1 feixo e 117 barricas com 10893 arrobas e 27 libras de assucar, 100 saccas com 589 arrobas e 10 de algodão, 3500 meios de vaquets e 1 caixote doce.

Porto, barca portugueza Nossa Senhora da Boa Viagem, de 478 toneladas, conduzio o seguinte: -- 1012 barricas, 1163 saccos e 68 caixas com 16730 arrobas e 18 libras de assucar, 2 bocetas e 8 caixotes doce, 3 barricas farinha e gomma, 1 caixão espanadores, 58 barris e 4 quartolas mel, 20 saccas com 106 arrobas e 24 libras de algodão, 1 sacco café, 4 pranchões madeira, e 70 couros salgados.

Parahyba, hiate brasileiro «Tres Irmãos», de 30 toneladas, conduzio o seguinte: — 1 barril manteiga, 1 dito oleo de linhaça, 1 gigo louça, 1 barril e 2 meios ditos manteiga, 2 pipas vinagre, 20 resmas de papel, 1 arroba erva doce, 2 pacotes fio, 1 caixote drogas, 3 caixas garrafas de vinho, 4 barris dito, 1 caixa fazendas, 1 pipa vinagre, 50 maços palitos, 2 barris azeite doce, 60 cabos alho, 1 caixa papel, 1 barrica enxadas, 2 barris e 4 1/2 ditos manteiga, 10 libras de ferro, 1 sacca ervadoce, 1 caixote drogas, 2 rolos saiça, 1 fardo fazendas, 1 caixa miudezas, 1 caixa fazendas, 4 volumes ditas, 5 ditos ditas, 2 caixas mangas e lanternas de vidro, 3 barris manteiga, 1 bala de papel, 2 barricas bolacha, 2 caixa cha, 2 ditas passas, 20 parelhas de alhos, 1 caixa miudezas, 5 ditas fazendas e miudezas, 1 sacca pimentas, 2 barricas bolachas, 2 canastras sebolas, 1 caixote facas, 4 barris pregos, 1 dito cera, 1 dito conservas, 1 caixa chapéos, 2 barris ginebra, 1 caixa cha, 50 barricas bacalhao, 1 arroba de juncos, 100 ditas carne. e cadeira de jacaranda, 1 sacca café, 2 cartões chapeos, 1 barrica assucar, 118 caixas sabão, 3 ditas velas de carnauba, 6 ditas cha, 6 caixas e 556 libras rapé, 1 dita velas de carnauba, 1 dita chapeos, 1 dita charutos, 2 ditas assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 5 . . . . . 1:065,524

RENDIMENTO DO MEZ DE FEVEREIRO.

| | |
|---|---|
| Fóros de terrenos de marinha. | 112,780 |
| Siza dos bens de raiz | 1:282,459 |
| Decima addicional das corporações de mão morta. | 71,820 |
| Direitos novos e velhos e de chancellaria | 933,640 |
| Dizima da dita | 340,805 |
| Matricula do curso juridico e cartas de bachareis | 4:415,200 |
| Multa por infracções do regulamento | 117,161 |
| Legitimações | 14,400 |
| Sello fixo e proporcional | 3:205,920 |
| Premios dos depositos publicos | 32,007 |
| Emolumentos de certidões | 2,240 |
| Imposto sobre lojas, e casas de descontos | 5:731,750 |
| Dito sobre casas de moveis, roupas, etc., fabricados em paiz estrangeiro | 40,000 |
| Dito sobre seges | 275,200 |
| Dito sobre barcos | 28,800 |
| Taxa de escravos | 410,000 |
| Emolumentos da secretaria de estado da fazenda. | , |
| Ditos da secretaria da thesouraria | 43,440 |
| | 17:047,622 |

A saber:

| | |
|---|---|
| Pertencente ao exercicio corrente de 1851 a 1852 | 16:806,095 |
| Idem, de 1850 a 1851 | 241,527 |
| | 17:047,622 |

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1852.

O escrivão,

*Manoel Antonio Simões do Amaral.*

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 5 . . . . . 1:626,910

RENDIMENTO NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1852.

| | |
|---|---|
| Direitos de 3 por cento | 26:916,532 |
| Direitos de 5 por cento | 6:961,72 |
| Capatazia de 320 rs. por sacca de algodão | 816,320 |
| Decima dos predios urbanos | 5:360,118 |
| Meia siza de escravos | 1:935,020 |
| Novos e velhos direitos | 169,536 |
| Cinco mil rs. por escravos despachados | 585,000 |
| Matriculas do lyceu e seminario | 690,000 |
| Emolumentos de passaportes de policia | 7,200 |
| Vinte por cento do consumo d'aguardente | 2:802,240 |
| Imposto de 3 por cento sobre diversos estabelecimentos | 587,640 |
| Multas | 67,674 |
| Juros | 7,864 |
| | 46:906,[illegible]69 |

Mesa do consulado provincial, 28 de fevereiro de 1852.--O escrivão da primeira secção, *João Ignacio do Rego.*

NOTICIAS COMMERCIAES.

*Havre, 4 de fevereiro.*

*Algodão.* — Como annunciamos por um post-scripto na circular de 28 do mez passado, recebemos na terça feira a noite as nossas cartas pelo vapor Africa, communicou-se o conteudo dellas pelo telegrapho antes da boca da noite. Na quarta-feira pela manhãa, debaixo da influencia de novos embarques annunciados para este porto; o nosso mercado permaneceu sem animação até o meio dia; porem quando as vendas de Liverpool do dia anterior foram sabidas, a procura reviviveo, acerca de 1500 saccas mudaram de mãos, incluindo 500 saccas de bengala, sem alteração nos preços. Na quinta-feira pela manhãa, as nossas transacções não excederam á 800 saccas, a preços frouxos, tanto os compradores como os vendedores aguardam frescos avisos pelo vapor Franklin, os quaes recebemos pelas quatro horas nesta mesma tarde; e como decorreram tres dias e que quatro navios mais estavam annunciados para o Havre, a procura affroxou immediatamente, e as vendas de sexta-feira se limitaram a 500 saccas no desembarque, e cerca de 4000 saccas no mar a chegarem; a maior parte das ultimas, comtudo, existem por alguns dias. No sabbado, ainda que recebemos a continuação das noticias favoraveis de Liverpool, o nosso mercado permaneceo de todo apathico, e as transacções não excederam 700 saccas, e a preços mais baixos. No domingo, a circular semanal de Liverpool refere negocios consideraveis com 1/8 d. de adiantamento, porem como se soube logo deste resultado pelo telegrapho electrico na sexta-feira, não produsio effeito algum aqui. Começamos na segunda feira com mais regularidade na procura, por quanto cerca de 1200 saccas mudaram de mãos sem alteração alguma nos preços; e hontem as vendas montavão em 1400 saccas; dizem sobre a base de 75 fr. para o da Louisiana mui ordinario, depois do recebimento do expresso telegraphico que annuncia a chegada do Gambria em Liverpool. Soubemos pelos vapores Africa e Franklin que dez navios mais estavam carregando para o nosso porto, que hão de contrabalancear largamente a subida de preço nos Estados-Unidos: as importações no decurso da semana tem sido consideraveis, como a viagem dos navios tem sido geralmente em uma igualdade excessivamente pequena. Esperamos 34 navios, dizem, 10 de Nova Orleans, 15 de Mobile, 5 de Nova York, 3 de Charleston, e 1 de Savannah, 6 delles foram despachados com cerca de 16000 saccas, que devemos receber durante o presente mez.

*Café.* — Tem havido uma procura regular no negocio e na exportação, porem a preços frouxos

Nossas transacções comprehendem 2000 saccas do Rio, de f 47 a 54 por kilo rammas, sob promessa, 1161 saccas de S. Domingos, avariadas, de fr. 96 a 107, e 193 saccas da Bahia, tambem avariadas de fr. 90 a 98. Importações: 5458 saccas de S. Domingos, por La Perouse, Felix, Caravane, e Zouaves, e 2505 saccas do Rio, por Jean Georges.

*Assucar.* — A procura foi boa; porém principalmente para o estrangeiro: todavia os preços não melhoravam. As vendas foram de 100 barricas de Cuba, a f 5650; 130 saccos de Manilha a f. 54; 1500 saccos de Pernambuco, a f 6650; 300 saccos de Bourbon, de fr. 5350 a 6250; e 50 barricas das Indias accidentaes francezas, a f 60 por 50 kilogrammas, pagos os direitos. Importadas 145 barricas de Guadelupe, por Nautonnier.

*Amsterdam.*

*Café.* — Alteração alguma de consequencia teve lugar na firmeza do mercado do Café. A existencia conservado pela companhia Hollandeza das Indias Occidentaes he agora de 17000 saccas menos do que em 1851, sendo a quantidade 149667 saccas com 166519 saccas em 1851.

*Assucar.* — O assucar mascavado tem muita alteração; o refinado socegado.

*Hamburgo.*

*Café* = As nossas cartas assentam que a procura para o café aqui durante a semana foi mui limitada. Deo-se a existencia em 17,000,000 lb., contra 10:000,000 em 1851, e 12:000,000 em 1850.

*Assucar.* — O assucar mascavado foi procurado com mais attenção, e os preços ficaram firmes. O refinado experimentou tambem uma melhor procura.

*Rotterdam.*

*Café.* = Os mais moderados avisos estabelecem que o café continua desprezado neste mercado. A existencia total conservada pela companhia em todos os portos está fixada a ser 451800 com 389471 em 1851, e 280400 em 1850.

*Assucar.* — O assucar mascavado sem alteração, porem o refinado experimentou uma pequena e melhor procura.

*Londres 7 de fevereiro.*

*Assucar.* — Os mercados foram bem supridos esta semana com assucar colonial e estrangeiro, todavia os preços regulam firmes, o nosso negocio tendo sido de natureza satisfactoria, e os exportadores operam com mais franqueza.

Ha comtudo menos actividade no mercado do assucar das Indias Occidentaes; porem os especieiros e os refinadores operando com repugnancia em alguns casos uma pequena reducção foi submettida do inferior ao someno. Em leilão de 173 barricas, 14 barriquinhas de barbadues pequenos lotes foram unicamente vendidos ao curso anterior. O fino mascavado a 39; bom mediano ao bom de 34/6 a 37/6; mediano 31/6 a 34; baixo 30 a 31. Uma pequena porção somente de 150 barricas e 3 barricas grandes acharam compradores; baixo ao mediano mascavado de 29 a 29/6; fino somenos 28 a 28/6, e mediano creptallisado mascavado 33; ordinario 30 a 32 por quintal.

*Indias Orientaes.* — Experimentou-se uma procura animada para o de Bengala, e ha uma subida de b d. a 1/ por quintal para o brando someno, em que se realisaram particularmente grandes compras. O de Bengala foi procurado com menos attenção e preços mais baixos accedêram. De 900 saccos em leilão a porção principal achou compradores. Bom ao fino branco de Benares chegou de 34/ a 36/, mediano ao bom mediano 32/6 a 33/6; baixo de 31/6 a 32/; humido e lavado de 31/ a 33/6; o fino mascavado cheio de grãosinhos de 37/ a 38/; bom de 36/ a 36/6; baixo ao mediano 31/ a 34/6; someno de 28/6 a 30/6; mediano ao bom mediano, igual ao das Mauricias. de 29/ a 30/6; inferior e baixo de 25/ a 28/6.

*Mauricias.* — Houveram operações em grande escala, realisaram-se todas as qualidades aos preços de todos posteriores; em leilão 6/40 saccos foram todos vendidas — bom ao fino mascavado chegou de 32/ a 34/6; mediano ao bom mediano 30/ a 31/ 6; baixo de 28/6 a 29/6; e mediano do fino someno de 25/ a 28/ por quintal. Um outro lote, offerecido a venda publica, foi quasi todo vendido, montando em 5,100 saccas — bom mascavado realisou-se de 32/ a 32/6; mediano ao bom mediano de 22/6 a 31/6; inferior de 28/ a 29/; bom ao fino somenos de 26/ a 27/6; baixo ao mediano de 23/ a 25/6; mui ordinario de 22/ a 22/6; as qualidades para refinar de 26/ a 32/, e bom mascavado cheio de grãosinhos 35 por quintal.

*Estrangeiro.* — Os preços não melhoraram para o estrangeiro, e posto que se experimentasse uma boa procura para exportação, principalmente para Hollanda, e fizeram-se em grande extensão compras para os limites da especiaria assim como para se refinar, sob promessa.

Concluiram-se bons negocios no mascavado de Havana, principalmente para o embarcado. Uma porção do ordinario branco de Maceió foi vendido a 34/, pagos os direitos.

# Movimento do porto.

*Navios entrados no dia 5.*

Rio Grande do Norte -- 6 dias, lancha brasileira Flor das Ondas, de 29 toneladas, capitão Vicente José da Costa, equipagem 3, carga assucar e algodão. Passageiros, José Joaquim Pastel, Antonio Lourenço de Siqueira.

Porto -- 25 dias, brigue portuguez San Manoel 1, de 168 toneladas, capitão José Francisco Carneiro, equipagem 15, carga vinho e mais generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiros portuguezes, José Paulo, Custodio Lourenço Gomes, Manoel Gonçalves Ramos, Bento José Ribeiro, Francisco João Gonçalves, José Ramos, Antonio de Azevedo, Bernardino de Azevedo, Joaquim José Arantes, Miguel da Costa, José Antonio da Costa Meira e Lourenço da Silva.

Monte Video -- 30 dias, brigue romano Pedro José, de 142 toneladas, capitão André Croveth, equipagem 9, carga carne; a João Francisco da Cruz.

Rio Grande do sul — 32 dias, brigue brasileiro Audaz de 201 toneladas, capitão Antonio Ricardo Ferreira Soares, equipagem 13, carga carne; a Amorim & Irmãos. Passageiro portuguez, Antonio Joaquim Martins.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Para os portos do sul -- vapor brasileiro Paraense, commandante o capitão de fragata Costa Pereira. Passageiros, desta provincia, Francisco Vaz Pereira, Antonio A. Haveer de Brito e 1 escravo, Antonio Francisco das Neves, Luiz José Cardozo de Sá e um escravo, Joaquim José Guedes Pinto e 5 escravos a entregar, frei Joaquim do Amor Divino, Dr. Hypolito Cassiano Pampiona, o segundo tenente Francisco Herculano de Moraes Ancora, 3 soldados e 1 ex-dito.

Parahyba -- hiate nacional Tres Irmãos, mestre José Duarte de Souza, carga varios generos. Passageiros, Domingos Severiano de Azevedo, conduz a tripulação do hiate nacional Flor do Brasil.

# EDITAES.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 5, 6 e 7 de abril proximo vindouro irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do açude na povoação de S.-Bento, no municipio de Garanhuns, avaliada em rs. 1 351,955 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de março de 1852.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

*Clausulas especiaes d'arrematação.*

1.ª As obras para o açude de S.-Bento serão feitas de conformidade com o orçamento e planta apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 1:351,955 rs.

2.ª Principiarão as obras no prazo de um mez contando-se da data em que for entregue o termo d'arrematação e concluir-se-hão no de seis mezes.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha em duas prestações, a primeira de quatro quintos do importe da arrematação quando forem concluidas as obras, e recebidas provisoriamente, a segunda depois da entrega definitiva.

4.ª Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.--Conforme.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 26 do corrente irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada da Escada, avaliada em 11:584,210 rs., e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se propozeram a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de março de 1852.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

*Clausulas especiaes d'arrematação.*

1.ª As obras dependentes desta arrematação serão feitas de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 11:584,210 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no prazo de um mez e concluirá no prazo de um anno, ambos contados da data do termo de entrega d'arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação será paga de conformidade com o art. 39 da lei n. 286

4.ª Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.--Conforme.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. official maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 9, 10 e 11 do corrente irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, 16 grades de ferro para a obra da casa de detenção.

A arrematação será feita na forma dos arts 24 e 27 da lei provincial n. 268 de 17 de maio de 1851, e sob as clauzulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 2 de março de 1852.

O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clauzulas especiaes da arrematação.

1ª. Todas as grades serão feitas de conformidade com o orçamento e dezenho junto, e pelo preço de 130 rs. a libra.

2.ª O arrematante será obrigado a apresentar dentro de 5 dias uma das grades prompta, e no praso de 70 dias, entregará todas as 16 grades promptas, contados ambos os prazos da data da arrematação

3.ª O pagamento será feito em duas prestações da maneira seguinte: a primeira igual a metade da importancia da arrematação, quando estiverem promptas e entregues 8 grades, e a segunda igual a primeira quando estiverem todas promptas e entregues.

4.ª O arrematante será obrigado a empregar na construcção destas grades o ferro da melhor qualidade que se costuma empregar em taes cazos.

5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clauzulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 11 de maio de 1851. Conforme.

O secretario.

A. F. d'Annunciação.

# Declaração

-- Achou-se hoje nesta freguezia em Fóra de Portas, adiante das ultimas casas da rua do pharol, sobre uma jangada, a roupa de dous individuos, constando de camisas, calças, jaquetas, coletes, lenços, meias, chapeos e lençol, tendo em uma das camisas a marca de tres iniciaes J. M. C., que não se sabe de quem seja; supponde-se que os donos tendo ido tomar banho na praia do Brum se teriam afogado; quem direito tiver a essa roupa apresente-se na subdelegacia de S. Fr. Pedro Gonçalves para lhe ser entregue.

-- O Illm. Sr. director das obras publicas, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 14 de fevereiro do corrente anno, manda fazer publico que tem de ser vendidos diversos objectos pertencentes as obras do palacio, do correio e dos armazens das obras publicas, constando de grande porção de ferragem usadas de portas, e caixilhos; portas, portadas, e madeiras velhas. uma porção de tinta; e outros differentes objectos: as pessoas que pretenderem deverão comparecer na repartição das obras publicas no dia 6 do corrente ao meio dia.

Directoria das obras publicas 1. de março de 1852.--O secretario, Joaquim Francisco de Mello Santos.

-- Para conhecimento de todos a quem interessar faço publicar as copias abaixo deste inscriptas. — Capitania do porto da Pernambuco, 23 de fevereiro de 1852.—Rodrigo Theodoro de Freitas, capitão do porto.

Illm. Sr.—Tenho a satisfação de communicar a V. S. para os fins convenientes que no dia 18 do corrente mez, principiou a ser acceso o novo pharol de rotação collocado em cima da nova torre de ferro na barra desta provincia, cujas dimensões são as seguintes: a torre he de figura pyramidal, de altura de 101 pés inglezes desde o nivel do terreno até a beira da cupula, e 104 acima do nivel do mar, ficando assim ao centro das luzes a altura de 99 ditos; na sua base tem o diametro de 15 pés, e no ultimo andar aonde esta collocado o maquinismo do pharol tem 7 pés e 9 polegadas; fica a referida torre acima da antiga Atalaya aonde existia o velho pharol fixo 44 pés, demorando N. E. desta na distancia de 277 ditos. O sobredito novo pharol faz a sua rotação completa em 3 minutos apresentando tres vistas de luz mui claras, tres mais escuras, e tres eclipses. Calcula-se que este pharol será visto com tempo claro na distancia de 25 a 30 milhas. Cumpre-me mais participar a V. S. que os signaes de chamar os navios para a barra, bem como todos os mais que até aqui se faziam ou sejam mister fazer-se, continuarão a ser feitos em cima da antiga Atalaya, a qual vai ser conservada para este serviço.

Deos guarde a V. S. Capitania do porto do Rio Grande do Sul, 24 de janeiro de 1852. — Illm. Sr. capitão de mar e guerra Rodrigo Theodoro de Freitas, capitão do porto da provincia de Pernambuco. — Antonio Caetano Ferraz, capitão do porto.

Conforme. — O secretario, Thomé Fernandes Madeira de Castro.


# THEATRO DE APOLLO.

Hoje, 6 de março de 1852.

BENEFICIO DO ACTOR BERNARDINO DE SENNA.

Subirá á scena pela primeira vez o apparatoso drama em 3 actos que tem por titulo

**Hariadam Barbaroxa.**

Terminará o espectaculo com a nova e graciosa farça que tem por titulo

**Oh! que a puros.**

**ou**

O NOIVO EM MANGAS DE CAMISA.

He este o divertimento que o beneficiado tem a honra de pela primeira vez apresentar a seus amigos, e ao respeitavel publico de quem espera merecer protecção e indulgencia.

Principiará ás 8 horas.

## Publicações litterarias.

ELEMENTOS DE *Homœopathia.*

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

*Elementos de anatomia e phisiologia* com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico, pelo professor homœopatha *Gosset-Bimont.*

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

## Historia Universal

Resumida para uso das escolas communs dos Estados-Unidos da America do norte por Pedro Porley, traduzida para uso das escolas do Brasil pelo desembargador Lourenço José Ribeiro: subscreve-se na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a cinco mil reis por cada exemplar encadernado.

## Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro seguirá nestes 8 dias o veleiro patacho brasileiro Espadarte; para passageiros, e escravos a frete, trata-se com o capitão a bordo, ou com Amorim & Irmãos, na rua da Cadeia n. 39, primeiro andar.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez S. Domingos, por ter quasi completo o seu carregamento: ainda recebe carga e passageiros: a tratar com o capitão Manoel Gonçalves Vianna, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães: na rua da Cruz n. 57, 2. andar.

— Para o Rio de Janeiro, vai sahir com a maior brevidade possivel, o patacho nacional Alegria: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Rio de Janeiro.

Sahe com muita brevidade o patacho nacional Bella Anita: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Manoel Alves Guerra Junior, na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, ou com o capitão Manoel José de Senna Martins, na praça do Commercio.

— Para o Rio de Janeiro o brigue nacional Recife que pertende sair no dia 8 de março por ter a maior parte do carregamento prompto; quem no mesmo quizer carregar ou embarcar escravos a frete dirija-se a rua do Collegio n. 17 segundo andar, ou ao capitam Manoel José Ribeiro.

-- Para a Bahia sai em poucos dias a escuna Tentadora forrada e pregada de cobre para o resto da carga trata-se com Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34.

## Leilão.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão do dia terça-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 12, de muitos trastes novos e usados; louças, vidros, candieiros, relogios, selins, pistolas, uma rica mesa de pedra, sobre ella acha-se desenhado a ceia larga com


MUTILADO

jodos os apostolos, uma collecção de quadros, contendo a historia sagrada, e outros muitos objectos que val a pena ser arrematado.

## Avisos diversos.

ATTENÇAÕ.

José Pradines, cutileiro armeiro, estabelecido na rua Nova n. 36, tem a honra de participar ao respeitavel publico, especialmente aos seus freguezes, que recebeu pelo navio Havre, recentemente chegado de França, um completo e escolhido sortimento de tesouras de cutilaria fina, para alfaiate, para costura e para bordados, tesouras de unhas, direitas e curvas, ditas de cirurgia e todos os instrumentos proprios para operações medicas, tesouras para jardim, canivetes de uma e mais folhas, para pennas e de algibeira, freios, arabes de aço polido e prateados, de todos os feitios e differentes modelos, esporas de aço polido de todos os feitios e igualmente prateados, picadeiras, cabeçadas de carro ou cabriolet, ferros de arrancar dentes sortidos de superior qualidade, carteiras com ferros para limpar dentes, navalhas de superior qualidade, polvarinhos, e todos os mais preparos de caça, espoletas da primeira qualidade, até aqui nunca vindas a este mercado, da marca G, fundas, sortidas de molas de aço; e muitos outros objectos de utilidade para uso domestico e geral do publico; bem como faz amolação de navalhas, tesouras, e outros instrumentos cortantes, nas terças, quintas e sabbados, e executa qualquer obra tendente a seu officio.

-- José Saporite, negociante estabelecido nesta cidade com escriptorio na rua do Trapiche Novo, n. 18, faz sciente as pessoas a quem possa interessar, e aos Srs negociantes desta cidade, que elle se acha legalmente nomeado agente das companhias de seguro maritimo de Genova, nesta mesma cidade, sendo que por isso esta munido dos precisos poderes para intervir judicial e extrajudicialmente, em todos os actos e negocios que as mesmas companhias disserem respeito.

-- Bernardino Ferreira dos Santos Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

-- Manoel José dos Santos, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava, de nome Maria.

-- O Sr. Antonio José da Silva Guimarães, queira annunciar sua morada, ou dirija-se a loja desta typographia.

-- José Affonso Moreira, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava Maria de nação.

-- Aluga-se o terceiro e quarto andar do sobrado da rua larga do Rozario n. 36: a fallar na botica de Bartholomeu Francisco de Souza.

-- O Sr. academico Francisco de Araujo Barros, queira por obsequio apparecer na rua de Mathias Ferreira, sobrado n. 6, a negocio de seu interesse.

-- Roga-se ao Sr. Bernardo Luiz Ferreira, queira apparecer em Olinda, na rua de Mathias Ferreira.

-- Aluga-se um sobrado de um andar, ou mesmo algum andar, nas seguintes ruas: -- Cruzes, Queimado, aterro da Boa Vista, Cadeia de S. Antonio, Rozario, pateo do Carmo e Nova: a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio n. 9.

-- Francisco Moreira da Silva, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo pardo, de nome Alberto.

-- Na rua da Cruz n. 52, existe uma carta e uma encommenda para o Illm. Sr. Dr. Polycarpo Rodrigues Ladeia Lima.

-- Na noute do dia 4 do corrente, perdeu-se da ponte do Caxangá, a Passagem da Magdalena, uma corrente fina de relogio, tendo no meio uma pequena passadeira com duas pequenas torquesas, e na extremidade uma ancora e caçoleta de ouro, chave e sinete de dito, pedra verde e uma pistola de prata gavalnisada: quem a achar, póde levar a rua do Livramento n. 20, primeiro andar, que será gratificado generosamente.

-- George Chadwick e a sua familia, subditos britannicos, retiram-se para a Inglaterra.

-- A abaixo assignada, como enventariante do casal do seu finado marido Canuto José Velloso da Silveira, declara aos credores do seu casal, que por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, lhe foi declinada para o coherdeiro Manoel Leoncio Velloso da Silveira, a obrigação de pagar todas as dividas passivas do casal; em virtude do que, se não responsabilisa pela morosidade, ou falta dos mesmos. — Maria Leopoldina Cordeiro da Silva.

-- A cavallarice junto do hotel commercio esta provida de optimos cavallos bem gordos, e novos arreios para passeios; tambem tem bons quartãos castrados e passeiros, os quaes se alugam para viagens.

-- A pessoa que se retirar para o Rio de Janeiro e precisar de um criado para levar em sua companhia, dirija-se a rua da Palma n. 1.

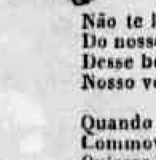
-- O moço que annunciou no Diario de quinta-feira querer ser caixeiro de venda, querendo tomar conta de uma, dirija-se em Olinda na rua de Mathias Ferreira n. 1.

-- Precisa-se de dous feitores para engenho, preferindo-se serem das ilhas: no largo do Livramento n. 20, acharão com quem tratar.

-- Domingo, 7 do corrente, segue para o Rio de Janeiro o patacho brasileiro Dous de Março, recebe escravos a frete, para os quaes se compromette dar bons commodos: os pretendentes dirijam-se a Balthar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12, armazem.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: no aterro da Boa-Vista n 58.

-- Desappareceu da encadernação que dirige o padre Lemos, na rua do Collegio, a collecção completa e encadernada do periodico «Artilheiro», cuja capa ainda está por acabar: á margem de um dos numeros ha escripta uma nota da typographia em que foi impresso esse periodico, signal que o faz por demais conhecido. Roga-se a pessoa a quem porventura haja esta collecção de ser offerecida, a queira levar ao dito padre, que, além de gratificar, ficará muito agradecido.



Na imprensa de musica da rua Bella n 28, imprimio-se a rica modinha com acompanhamento para piano. Preço 1$280 rs.

Não te lembras meu amor,
Do nosso beijo primeiro
Desse beijo que sellou,
Nosso voto derradeiro.

Quando delle me recordo,
Commovido eu estremeço,
Quizera, meu bem, dizer-te:
Guarda-o que eu o não mereço!

Essa bocca de coral,
Essa roza em rosto angelico,
Esse rizo de innocente,
Esse rosto, esse olhar cellico.

Macular-se não deviam
Pelo meu halito impuro?....
Mas, meu anjo, o meu amor
He fervente, he santo, he puro!

### Irmandade de S. José d'Agonia.

O secretario da irmandade do gloriôso patriarcha S. José d'Agonia, erecta no convento da nossa Senhora do Carmo, cumprindo com as disposições da mesa geral convocada ultimamente no dia 29 de fevereiro proximo passado, para o fim de se effectuar a edificação das catacumbas no cemiterio publico, — pelo presente avisa a todos os irmãos de ambos os sexos da referida irmandade, que devem prestar-se para esse fim com suas esmolas que dictarem suas generosidades, não sendo menos da quantia de 5,000 rs., porque assim sera o meio adequado para a conclusão de uma obra toda necessaria a mesma irmandade; assim como, tem mais deliberado que, todos aquelles irmãos que não são remidos, hajam de o fazer, entendendo-se com o secretario a fim de serem melhormente orientados sobre o gozo dos indultos daquelles que são remidos, e tenham contribuido com a competente quota reservada a edificação ja referida; porque ao contrario não deixarão tanto uns como outros de gosar dos suffragios como irmãos, porem não terão o previlegio de por seu fallecimento ou de seus filhos menores serem sepultados nas catacumbas, mas sim serão em covas no xão, cujas despezas será por conta da irmandade sendo nessa conformidade entendido unicamente com os pais, e não com os filhos: a vista do que os enteressados deverão derigir-se a rua das Flores casa n. 9 das 6 as 9 da manhã, e de 1 as 3 da tarde.

### S. Pantaleão no Monteiro.

Depois da festividade do glorioso Martyr S. Pantaleão, cuja celebração tem de ser realisada no dia 7 do corrente na sua capella do Monteiro, haverá lugar um jantar pelos devotos do mesmo santo dado a 50 pobres; aos quaes sera tambem nessa occasião distribuida individualmente uma esmola pecuniaria. Adverte-se que o jantar sera dado na casa em que estiver inscripto o nome—caridade.

### Suspiros poeticos de um desterrado.

Com este titulo acaba de sahir á luz uma pequena brochura escripta em verso portuguez, na qual respira o fogo ardente do patriotismo de que he animado seu autor, joven lisbonense residente nesta cidade. Recommenda-se esta obrasinha ao benevolo publico, principalmente aos portuguezes, os quaes como seu autor estão carpindo longe do patrio solo as saudades que a lembrança delle faz despertar. Vende-se pelo modico preço de 1,000 rs. cada exemplar: na loja de miudezas do Estima no aterro da Boa-Vista. O autor da obra acima aproveita esta occasião para, por meio da imprensa exprimir o odio eterno que consagra a esse seu indigno compatriota, que ousou pegar na penna para cobrir de epithetos os mais injuriosos seus compatriotas que aqui residem. Se o comportamento dos portuguezes no Brasil he digno de censura, não compete a um aventureiro como he esse vil portuguez, de os accusar, escrevendo contra elles o que sua desordenada mente lhe suggere; e assim praticando não só se enche de fama e desprezo, como tambem cobre de opprobrio o paiz onde nasceu. Como portuguez e nascido em Lisboa onde elle diz ter tambem nascido, as suas faces se coram de vergonha lembrando-se que he um portuguez, que he um patricio seu que procura desacreditar os seus compatriotas aos olhos dos brasileiros, que tão hospitaleiramente os recebem em seu seio. O autor das poesias não pretende de maneira alguma defender os seus compatriotas, porque lhe faltam os meis necessarios para isso, visto a natureza não o ter dotado de eloquencia para poder confundir esse misero pedante; porém quiz tão sómente mostrar ao publico ainda que imperfeitamente, o seu profundo resentimento contra esse vil reptil que diz ser portuguez, e que se jacta de propagar idéas tão infames e aleivosas, acarretando sobre seus compatriotas o odio dos brasileiros, e cobrindo-se elle mesmo do maior desprezo que lhe votaram todos os homens sensatos.

### Café da Europa.

Aterro da Boa-vista n. 36

O proprietario do café da Europa tem a honra de prevenir o respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, que o seu estabelecimento acha-se aberto desde o dia 4 de março, nelle se encontra todo o dia refrescos de todas as qualidades, assim como café superior todas as tardes, e jogos diversos; tudo isto a dinheiro á vista; assim como os verdadeiros sorvetes a moda franceza todos os dias a noite.

-- Quem tiver um bilhar em bom estado para vender ou para alugar, annuncie para ser procurado, ou trata-se no aterro da Boa-Vista n. 26, no café da Europa.

-- O hotel Torres mudou sua residencia de Santo Amaro para o Monteiro, e acha-se prompto a servir aos seus freguezes com todo o asseio e presteza; e ao romper da aurora no domingo, acharão a boa mão de vacca.

-- Quem fôr o dono de um cachorro d'agoa que acompanhou um matuto desde a passagem da Magdalena até S. Lourenço da Matta, dando os signaes certos e pagando as despezas, dirija-se ao lugar a cima a fallar com Manoel Joaquim Pereira da Silva.

-- Aluga-se uma sala com dous quartos na rua Direita, proprio para homem solteiro: a tratar na praça da Independencia n 12.

-- Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: na travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro n. 1.

### Carros funebres.

Pateo do Hospital n. 10.

Os contractadores tem mudado seu estabelecimento para a cocheira do pateo do Hospital n. 10, onde acharão ornados os carros de 40, de 30, e de 8,000 rs.; a este os contractadores fornecem caixão de conducção, e de madeira para enterramento. Na mesma ha de venda caixões de madeira: os contractadores se encarregam de ornarem anjos e defuntos, assim como de fornecerem a cera que fôr precisa.

-- Aluga-se a casa terrea defronte do quartel da Soledade, por 8,000 rs. mensaes: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 12; bem como o segundo andar do sobrado n. 42, sito na rua da Senzalla Velha, com grande sotão e bastantes commodos, por 15,000 rs. mensaes.

-- Está justa e contratada a compra da casa sita na rua de S. Amaro n. 32, na freguezia de S. Antonio, pertencente a senhora Maria Semianna; se ha alguma duvida sobre a mesma, hajam de declarar nestes 3 dias por este Diario.

-- Precisa-se de um preto, para o serviço do botequim da rua Nova, que seja fiel e diligente.

### Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, tudo com muita actividade e preço o mais commodo possivel: a tratar na rua do Rangel n. 9.

-- A padaria da rua do Cotovello n. 29, precisa de um amassador, para vender pão a cavallo, pela Casa Forte e Monteiro, da-se bom ordenado.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer arrumação, um rapaz brasileiro de boa conducta, de 14 a 16 annos, o qual tem pratica do commercio: quem o pretender, annuncie por esta folha.

-- Precisa-se de uma preta, para o serviço de casa de pouca familia, sabendo engommar: na rua dos Copiares, sobrado numero 4.

-- No dia 20 de fevereiro desappareceu um escravo de José Antonio Correia Junior, de nome José, de nação congo; estatura baixa, corpo grosso; representa ter 40 annos de idade; levou calça e camisa de algodão azul: quem o pegar queira entrega-lo no fundo da igreja do Livramento, na loja de sapateiro de uma só porta, á Manoel Espindola de Mendonça, que recompensará o trabalho.

-- Precisa-se de um criado de qualquer idade: na rua dos Quarteis n. 1, primeiro andar.

-- Avisa-se as pessoas que tem penhores, na venda sita na rua da Calçada n. 2, hajam de os tirar no praso de 8 dias, do contrario serão vendidos para pagamento, e só se entregara o que se lhes restar.

-- Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão, forrado de madeira e papel, sito na rua da Cadeia do Recife, n. 15: quem lhe convier procure as chaves na mesma rua, na loja de Cambio do Sr. Silveira.

-- Tendo o abaixo assignado sido colectado em 24,000 rs. no primeiro semestre de 1851 a 1852 e indo agora pagar se lhe exigio 40,000 rs. por assim estar lançado (disse o Sr. Pereira da Silva); vio-se o annunciante obrigado a pagar a referida quantia para evitar mais prejuizo; tem o annunciante deixado de hoje em diante de vender agoardente de producção brasileira na taberna n. 21 da rua das Cinco Pontas pelo que já requereu ao Sr. administrador para mandar eliminar o annunciante da lista dos colectados; e o faz certo ao Sr. empregado, encarregado do lançamento no presente semestre para que no fim do semestre não haja outro engano. Antonio Joaquim Salgado.

-- Arrenda-se por 6 annos uma casa com um bom quintal todo plantado de fruteiras, sito na Capunga na rua que sai para o manguinho, ou tambem se vende havendo quem queira comprar: tem de frente 35 palmos e de frente ao fundo 225: a tratar na rua da Prata becco do Carioca n. 9.

-- Quem quizer comprar uma pequena casa terrea sita no bairro de Santo Antonio a qual tem alguns commodos, e vende-se, por preço muito em conta, dirija-se a rua Direita n. 64, segundo andar.

-- Quem precisar de um caixeiro portuguez para venda, o qual tem bastante pratica e he muito capas e diligente, e mesmo para padaria, póde dirigir-se a rua Direita, venda n. 95, que achará com quem tratar.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Queimado n. 9: a tratar na loja.

-- Aluga-se o terceiro andar e sotão, do sobrado n. 27, da rua do Amorim, no Forte do Mattos: a tratar no segundo andar da mesma casa.

-- Precisa-se de um escravo, para o serviço externo de uma casa de pequena familia, por aluguel, ou compra: na rua estreita do Rozario n. 19.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Pedro José Alves Correia: na rua da Cadeia do Recife n. 31, a negocio de seu interesse.

-- Compra-se a casa de um andar sito na rua do Codorniz n. 16, se alguem se julgas com direito a ella queira no praso de 8 dias annunciar por este jornal,

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: paga-se bem

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engomma-se com perfeição e aceio.

Engenho perto da praça.

Arrenda-se, ou vende-se um engenho moente e corrente, muito perto da praça: quem o quiser annuncie para ser procurado.

-- Na rua do Livramento, sobrado n 10, se dira quem da dinheiro a premio.

-- Aluga-se um sitio nos seguintes lugares: -- Passagem, Remedio, Torre, Capunga, Manguinho, e Ponte d'Uchôa, paga-se bem: na rua do Aragão n. 32, ou annuncie por este Diario.

-- Quem tiver e quizer alugar uma casa, sendo nas ruas seguintes: -- Hospicio, Formoza, Aurora, Alegria, S. Gonçalo e Rozario: quei a dirigir-se a rua do Aragão n. 32, ou annuncie por este Diario.

### Caridade sem limites,
### Sciencia sem privilegio.

Francisco de Paula Carneiro Leão, reside no aterro da Boa Vista n. 16, onde offerece-se para curar homeopaticamente as seguintes enfermidades, e não curando não tem direito a nenhum pagamento, sendo chamado lojo no principio da molestia, e não tomando o doente nenhum medicamento alopathico e mesmo caseiro. Ferimentos de bala, ou de quaesquer outros instrumentos; grandes quedas ou pancadas por maiores que sejam, respirando ainda o paciente; pleurizes, os mais agudos e violentos; febre amarella, desenteria sanguinea, bexigas, sarampo, e sarnas inda as mais intensas e rebeldes, erisypellas, toda molestia venerea ou syphlytica, bobas, seja de que caracter forem; rheumatismos agudos, e em geral todas as mais enfermidades em tempo que possam ser curadas.

-- A'vista do annuncio publicado no Diario de 28 de fevereiro, em que se diz que o Sr. Francisco Machado Freire, pharmaceutico em Goianna nada deve, declaro que he devedor ao abaixo assignado por uma letra vencida e protestada em 16 de dezembro de 1850, de rs. 1:672,350 e seu premio até final embolço. Vicente José de Brito

-- José Francisco de Lima, tendo de fazer uma viagem a Portugal, roga a todos aquelles que se julgar seus credores, hajam de lhe apresentar suas contas no praso de 8 dias, para serem pagas.

-- Pede-se aos senhores que forem credores de Antonio de Paula Fernandes Eiras, seja por letras directas, seja por letras nas quaes figure o devedor como garante, ou sacador, ou por outro qualquer titulo, de fazer o favor de se apresentarem com seus creditos ao abaixo assignado, na casa de sua residencia, na rua da Madre de Deos n. 36, das 7 horas da manhã até as 9 nos dias uteis, e até o dia 20 de março corrente. João Tavares Cordeiro.

-- Aluga-se e tambem se vende, uma casa com grande sotão e muitos commodos, grande quintal com arvoredos, tanque para banho, estribaria para 2 cavallos, sita na Soledade n. 42, logo adiante do chafariz, a chave acha-se na venda do Sr. Francisco, na esquina que volta para a estrada de João de Barros, só se aluga com condição de fazer cerca a sua custa.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa do aterro da Boa Vista n. 4: quem o pretender, dirija-se a rua do Trapiche n. 36, segundo andar, para tratar com Salustiano de Aquino Ferreira.

-- Precisa-se de um feitor, para o sitio de A. V. da Silva Barroca, em Bemfica: a tratar no mesmo lugar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 42.

-- Aluga-se um sitio na Cruz de Almas, com bastantes arvoredos, baixa para capim e casa de vivenda: a tratar, na loja de Manoel Luiz Gonçalves, na rua da Cadeia.

-- A pessoa que tem em seu poder uma arvore de geração da familia do instituidor do vinculo da quinta de Cantim, em Portugal, tenha a bondade de a mandar entregar na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que muito se agradecerá.

-- Humphrey H. Sweft, cidadão americano, retira-se com sua familia para fóra do imperio.

-- Precisa-se de officiaes de charuteiros: na rua da Gloria n. 27.

-- A obra do Hospital Pedro II, precisa de 2 officiaes de pedreiro, que saibão bem o officio: os que se quizerem engajar compareçam no dia 5 do corrente, na mesma obra as 6 horas da manhã.

-- No domingo a noite cahio da caboça de um preto uma toalha de lavarinto com bicos, vindo elle da rua da Cadeia para a do Rozario: quem achou, querendo restituir póde leva-la a rua do Queimado n. 16, que sera recompensado.

-- Perdeu-se um meio bilhete de loteria a beneficio de um hospital nas agoas virtuosas da campanha n. 5,393 com a seguinte assignatura: M. I. Souza, e pede a todas as pessoas que pagam premios destas loterias, e sendo que no dito bilhete saia premio o não pagarem senão ao abaixo assignado. Manoel José de Souza.

### Sitio no engenho.

No engenho Agoas Claras d'Urucú, ha um sitio para lavrador, que queira safrejar de 800 a 1000 pães annuaes, por estas 6 safras vindouras, tem além dos arranjos necessarios uma excellente casa de vivenda, que he tida como a melhor da de qualquer engenho que a circunvizinha, Cede-se dito sitio a quem comprar a safra criada, que prezume se ser de mais de 900 pães: quem portanto o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou no engenho referido.

-- Quem annunciou querer comprar um selim em bom uso: dirija-se ao armazem n. 67, da rua Nova.

-- Aluga-se uma escrava, boa engommadeira e muito boa para o serviço de uma sala, e com a condição de sahir as 6 horas da manhãa e recolher-se as 6 da tarde: quem a pretender, dirija-se a rua do Livramento n. 14, ou na Passagem passando a pontezinha, no sobrado que tem portão de ferro.

-- No dia 10 do corrente, se ha de arrematar em ultima praça, na sala das audiencias do Dr. juiz municipal da segunda vara, o escravo Luiz, pertencente a Ignacio José de Barros, por execução de José Antão de Andrade, escrivão Cunha, no valor de 300,000 rs.

-- Precisa-se de um amassador: na padaria da rua larga do Rozario n. 48.

-- Miguel Esteves Alves, com casa de armações no bairro do Recife, na rua do Encantamento n. 4, lembra aos Srs. arrematantes de carros funebres, que foi desnecessario fazer publico que não lhe tinham cedido o mesmo bairro por quanto ja de todos era sabido. O mesmo faz publico que como até aqui se encarrega de qualquer enterro, tirar as licenças, e conduzir os cadaveres para o cemiterio a vontade de seus donos, sem estes terem o menor trabalho, para o que tem todos os preparos necessarios como sejam caixões enfeitados para anjos, pannos ricos para cobrir os mesmos, e pannos de cruz, e tambem fornece caixões pintados de preto para enterrar; assim como acha-se a sua casa provida de um tudo para qualquer armação de igreja ou officios, e tudo por menos preço do que em outra parte.

-- Precisa-se de uma ama escrava ou forra, que saiba bem engommar, e se preste a algum serviço mais de uma casa de familia; assim como tambem d'uma boa lavadeira de varella que lave com presteza: na rua do Brum, no segundo andar do sobrado de 4 andares.

— Precisa-se alugar uma negra ainda de meia idade, para vender na rua fructas e verduras, sendo de boa conducta e fiel, paga-se bem e lhe se da bom tratamento: quem a tiver e quiser alugar dirija-se ao primeiro sitio na estrada dos Afflictos ao lado direito para tratar do ajuste.

-- Arrenda-se um sitio nos Afflictos, com optima casa, cocheira, casa para pretos, bastantes fructeiras, baixa para capim, que sustenta annual 2 cavallos: quem o pretender, dirija-se a rua Velha n. 65, para tratar respeito ao arrendamento.

### Carlos Claudio Tresse fabricante de orgão e realejo, na rua das Flores n. 19,

avisa ao respeitavel publico, que concerta orgão, e realejos por marcas modernas deste paiz, concerta piannos, sarafinas, cachas de musicas, acordãos, e qualquer instrumento que appareça, tambem faz obras novas, e tem para vender realejos e um orgão de bom tamanho e boas vozes em conta, recebe em troco instrumentos usados, na mesma casa afina-se piannos em casas particulares

-- Arrenda-se a propriedade de Santa Anna, com sobrado, senzalla para escravos, estribaria, uma excellente olaria, baixa para capim, plantação de canna, e um bom sitio com muitos arvoredos; arrenda-se pelo tempo que se convencionar: no Forte do Mattos, a fallar com seu proprietario José Francisco Belem.

### Madama Routier modista franceza rua Nova n. 58.

Pelo navio Havre recebeu se um lindo sortimento das ultimas modas de Paris, a saber: ricos chapeos de seda de todas as cores; ditos de palha da Italia abertos, muito bonitos; chapeosinhos de seda e de palha, redondos para meninos e meninas de 1 a 6 annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as cores; um lindo sortimento de tranças e franjas tanto pretas, como de cores, capellas de flores muito ricas e modernas; um grande sortimento de filós de todas as qualidades; muito lindos manteletes e capotinhos de seda do melhor gosto; flores finas, manguitos de bico para senhora o mais moderno gosto, setim e tafetás de todas as cores; plumas de cores para enfeite, bicos de linho verdadeiro; ricos toucados de senhora para baile ou theatro; chapeos de montaria; lencinhos de seda; lenços de cambraia para senhora; flores e ramos de flores de laranja, ricas luvas de pelica para homem e senhora, chamalote preto, luvas pretas para senhora, fitas de veludo tanto pretas, como de todas as cores para punhos e pescoço com as fivellas ricas; muito lindos manteletes de filó preto para quaresma; flores e plumas pretas; camisinhas com bertura e bordado; camisinhas com golinhas bordadas e com bicos; mangas bordadas de filó, bicos de blonde, casaquinhas brancas bordadas para meninas; espartilhos para senhoras e meninas, atacadores para botins da senhora; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, tocados de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo; recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que impresta a seus freguezes.

AOS DENTES.

-- J. A. S. Jane dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha rezidindo na rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde estará sempre prompto a qualquer chamado, desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que por isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes, incorrutiveis e de porcelana, mui delicados e do ultimo gosto; e todos os mais accessorios tendentes a sua profição, assevérando a todas as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que não exige paga alguma, não ficando os dentes bem postos que não se possa deferençar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda a qualquer comida sem sentir a menor dor nem ter receio de os quebrar, tambem chumba os dentes naturaes furados da caria com ouro, prata e metal branco, prevenindo assim a continuação da caria, dores e mesmo evitando por isso a forma de passar a caria dos dentes furados para os outros sãos; tambem tira pedras ou carias dos dentes em geral, que tanto os damnefica e coopera para o mão alito da bocca, não sendo tirado: o annunciante a 10 annos que exerce a sua profição nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo, sera quanto basta para se garantir.

**Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.**

# Caligrafia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa eltra e por preço commodo.

-- Ainda esta para se alugar o sobrado de um andar, na rua Augusta n. 94, que faz esquina para o viveiro do Muniz, com bons commodos, mesmo para grande familia, por modico preço o aluguel: quem o pretender, dirija-se a venda por baixo do mesmo, que achará com quem tratar.

-- Aluga-se um sobrado de um andar com 2 sotãos, na rua Imperial n. 29, com commodos para grande familia, quintal, cacimba e terraço: os pretendentes, dirijam-se a rua das Cruzes n. 28, terceiro andar junto a padaria.

— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos para qualquer familia, com quintal grande murado, telheiro e forno, proprio para se estabelecer padaria, no becco das Barreiras, com os fundos para a cambôa: a tratar no aterro da Boa Vista n. 63, primeiro andar.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

## FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia,

Respeitosamente annunciam que no seu extenço estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade.

Machinas de vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas, como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será infadonho enumerar.

No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes, contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

## Compras.

-- Compram-se, para uma encommenda do Rio de Janeiro, 2 escravas creoulas, ou pardas, de 12 a 20 annos, e 1 moleque de 14 a 18 annos: na rua Nova n. 16.

☞ Compram-se escravos de ambos os sexos, com habilidades, ou sem ellas, para fóra e dentro da provincia, paga-se muito bem, tendo bonitas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se uma venda, que seja boa, e que venda para o matto e para a praça: quem tiver, dirija-se a rua Direita n. 17, que la se dirá quem compra.

-- Compram-se garrafas vasias a 6,000 rs. o cento; na travessa da Madre de Deos ns. 4 e 6 ou na restilação na praia de Santa Rita.

-- Compra-se meia duzia de cadeiras com assento de palha e sem ella, que esteja em bom estado: na praça da Independencia n. 12.

## Vendas.

*Loteria do Rio de Janeiro.*

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio de um hospital das Agoas Virtuosas da Campanha.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que a loteria a beneficio de um hospital nas Agoas Virtuosas da Campanha, correu em 27 de fevereiro deste anno, e os bilhetes e cautelas da mesma loteria estão sómente a venda, na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, e são pagos sem desconto algum, todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes e cautelas, vendidos nas lojas acima mencionadas, logo que cheguem as listas.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 22,000 |
| Meios | 11,000 |
| Quartos | 5,500 |
| Oitavos | 2,800 |
| Vigesimos | 1,300 |

-- Vende-se uma parte do grande sitio do Arraial, que foi do finado major Manoel Gonçalves Rodrigues, e hoje pertencente a L. G. R. F.; e aluga-se tambem a casa da Capunga defronte do Sr. Lopes, ou traspassa-se o arrendamento de 3 annos, os quaes estão pagos: a tratar no largo do terço, em casa do Illm. Sr. Mello.

-- Vende-se um rico e grande realejo com lindas figuras como sejam, cavallaria, infanteria, dançarinos de corda e outras muitas figuras que dançam na occasião em que toca o realejo, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista n. 17, loja da tinturaria franceza.

-- Vende-se um carro bom e muito em conta para pretos trabalharem: no becco largo do Recife, venda que volta para a Senzalla Nova.

-- Vende-se um palanquim da Bahia de muito bom gosto: no largo de S. Pedro por cima da loja de marceneiro, segundo andar.

Custou, porém sempre appareceu.

O novo barateiro, na rua do Cabugá, loja nova de miudezas n 6.

Nesta loja vendem-se as miudezas, pelos preços seguintes: como seja um sortimento explendido de luvas de pellica, para homem a 1,000 rs.; ditas de ponto inglez, tanto pretas, como brancas, muito novas a 1,500 rs.; ditas de fio da Escocia a 300 rs.; ditas pretas de seda muito superiores a 1,000 rs. o par; ditas muito novas de pellica, para senhora a 900 rs.; ditas de dita superiores, com bordados de varias côres e de belotas a 1,600 rs.; ditas de seda de côres, as mais finas que tem apparecido a 1,500 rs.; ditas pretas de torçal a 720 e 800 rs.; ditas de dito muito finas, com belotas a 1,280 rs, e outras muitas cousas, por preços muito commodos.

O barateiro está em campo.

Na rua do Cabugá, loja nova n. 6, vendem-se caixas de colxetes francezes a 70 rs.; papeis de agulhas francezas, numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 a 40 rs.; ditas de n. 8 a 12 a 60 rs.; ditas portuguezas para alfaiate a 60 rs; caixas de ditas a 280 rs; botões de agot a 200 rs. a grosa; ditos de madreperola a 560 rs., ditos de dito mais finos a 720 rs.

He barato que admira!

Na rua do Cabugá n 6, loja nova de miudezas, vendem-se peças de franjas com 15 varas a 3,000 rs; ditas de dita muito ricas, tanto brancas, como de côres e com belotas, pelo barato preço de 4,000 rs., muito proprio para cortinados, franjas estreitas para toalhas a 100 rs. a vara; babados para toalhas, tendo a largura de 1 palmo a 180 rs. a vara, e dito da largura de 2 palmos a 240 rs.

— Na rua do Cabugá n. 6, loja nova de miudezas, vendem-se meias pintadas, para homem a 200 rs. o par; ditas muito finas com listras, tanto para homem, como para menino a 280 rs.; meias brancas, para senhora a 280 rs.; ditas muito finas a 400 rs.; ditas de listras a 360 rs.; ditas pretas a 400 rs.

Cheguem ao barato.

Na loja n. 6, na rua do Cabugá, vendem-se bicos francezes de diversas larguras, por preços muito commodos; assim como seja da largura de 1 palmo e mais a 640 rs. a vara; pentes de baleia para alisar cabello a 320 rs.; ditos de cocó a 280 rs.; ditos de marfim, muito baratos; assim como um bonito sortimento de fitas de seda, tanto lisas, como lavradas, por preços commodos; linhas em carreteis a 100 e 30 rs, e a duzia a 320 rs.; ditas de ditos a 200 rs., e de n. 16 a 60 a 880 rs; de n. 70 a 150 a 960 rs. a duzia; novelos de linha fina de marca a 20 rs.; assim como um sortimento de linhas em novelos de todas as côres, e uma grandissima porção de miudezas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Na rua do Cabugá, loja n. 6, ha para vender um sortimento de ferragens finas da cutilaria, como sejam, canivetes muito finos de 2 folhas, com cabo de chifre de viado a 800 rs.; ditos os mais finos que tem apparecido, com 6 folhas, pelo preço de 3,000 rs.; assim como um sortimento de tesouras, muito finas e delicadas, sendo de diversos tamanhos e proprias para toda a costura de senhora, pelo baratissimo preço de 640 rs., pois quem comprar não se arrepende, pela sua superior qualidade; facas e garfos, por preços commodos.

Oh! lá senhores namorados,

Na rua do Cabugá, loja n. 6, ha para vender cartões dourados, com collecções de cartas, com ricos e delicados bordados, muito proprios para a jove rapaziada.

-- Vende-se uma capa de panno azul, fino, muito propria para militar: na rua Direita n. 72.

Attenção.

Vende-se uma lanterna magica, com seus competentes vidros, sendo de transformações e algumas de fogo artificial, o augmento he de 3 pollegadas até 15, ou 20 palmos, tanto serve para theatro, como para casas particulares: na rua do Hospicio, passando o quartel, a penultima casa.

-- Vende-se a armação completa da taberna da rua da Conceição, no bairro da Boa Vista, confronte a capella, quem a quizer comprar e continuar com igual estabelecimento, aluga se a loja, onde está dita armação. A localidade e modico preço do aluguel, são sufficientes para convidar a quem quizer vender a retalho: trata-se no sobrado da mesma loja, ou com o procurador Joaquim Francisco de Mello Santiago.

-- Na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar, ha optimos escravos de ambos os sexos para se vendere, com habilidades e sem ellas por preços razoaveis.

*Banha de porco a 500 rs a libra.*

Vende-se banha de porco a 500 rs. a libra: na rua do Collegio n. 5.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

MUTILADO

**AGENCIA**
**da fundição Low-Moor.**
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

**Antigo deposito de cal virgem.**

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

**Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.**

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

**Casa de commissão de escravos.**

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

**Farinha Fontana,**

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

**Agencia de Edwin Maw.**

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

**Deposito de cal e potassa.**

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

**Farinha de mandioca.**

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

**Deposito de cal virgem.**

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz, retroz, fechaduras do Porto, pannos e casemiras de lãs.

**Rapé Paulo Cordeiro.**

recentemente chegado do Rio de Janeiro, vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

-- No armazem da rua da Moéda n. 15, vende-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que ha no mercado, chegada no corrente mez, no brigue Laya; assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

**Novos cobertores de tapete a 1,440 rs.**

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores de tapete, grandes e bonitos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.; em qualidade são os melhores que tem vindo no mercado, por isso; recommenda-se aos Srs. de engenho que quizerem comprar da pichincha, não se demorem, porque ja ha poucos pela estração que tem tido.

He tão barato,
Que faz animar;
Quem vir a pechincha
Não deixará de comprar.

Na rua do Crespo loja da quina que vira para a cadeia, vende-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; dito francez muito superior, a 6,000 rs.; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; dito verde, a 2,800, 3,000 e 6,000 rs.; dito cor de rapé, a 2,600 rs.; casemira preta, a 4,800 6,000, 7,500 8,500 e 10.000 rs. o corte; sarja preta de seda muito superior, a 2,500 rs. o covado; merinó preto muito bom, a 2,800 e 3,200 rs. o covado cortes de cassa chita muito bonitos, a 1,920 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se farinha fontana muito superior e nova no mercado: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n. 56 e 58, ou no armazem do Annes no caes da alfandega.

**Arados de ferro.**

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

**Superior chá nacional**

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

**Potassa americana.**

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

**Principios geraes de economia publica e industrial.**

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

**Cobertores de algodão.**

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se um cavallo ruço e com todos os andares: na cocheira da rua da Florentina.

**Grandes pechinchas, na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, a 14$ rs. o corte!!!**

Riquissimos cortes de vestidos de finissima seda e delicados gosto, fazenda inteiramente moderna, pelo baratissimo preço de 14,000 rs. o corte; ditos de cambraia seda, sendo o mais superior que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 9,000 rs. o corte; superiores vestidos do finissima cambraia e de côr, com riquissimos babados e todos os seus pertences, sendo uma peça de galão e outra de cordão, que se dá de gratis a quem comprar os vestidos, pelo muito barato preço de 6,000 rs. o corte; ditos de cambraia com barra branca e de côr, fazenda do ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 5,500 rs. o corte; ditos de cassa chita, com 6 1/2 varas a 2,000 rs. o corte; ditos muito finos, fazenda de muito bom gosto a 2,500 rs. o corte; chitas cabocolas muito fixas e finas, côres de café e de vinho a 200 rs. o covado; ditas francezas a 240 rs.; ditas de quadros escuros, fazenda do ultimo gosto e novos padrões a 200 rs. o covado; riscadinhos muito fixos a 160 rs. o covado; cassa chita muito largas e de côres fixas a 200 rs. o covado; alpaka preta muito fina a 640 rs. o covado; merinó preto muito fino a 1,800, 2,500, 2,800 e 3,200 rs. o covado; superior atoalhado adamascado de puro linho, com 8 palmos de largo, pelo baratissimo preço de 1,600 rs. a vara; brim trançado de puro linho, de diversas côres e delicados gostos, pelo barato preço de 1,200 rs. a vara; riscado de linho, com 4 palmos de largo a 200 rs. o covado; algodão azul de 4 1/2 palmos de largura, fazenda muito propria para rôpa de escravos a 200 rs. o covado; assim como outras muitas fazendas, que se venderá por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

**Moendas superiores.**

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

**Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.**

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapeos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

— Na porta da Alfandega e no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, vende-se farinha fontona SSSF e de Philadelphia, ultimamente chegada.

-- Vende-se um carro de quatro rodas muito leve e seguro, por muito pouco dinheiro: na praça da Boa Vista, cocheira do françois.

-- Vende-se um forno para padaria, no centro da cidade, tendo lugar para morada e armazem para lenha, com desembarque na porta: o pretendente annuncie sua morada.

**Negocio vantajoso.**

Vende-se o hotel commercio sito na rua da Cadeia n. 13, com os utencilios que o comprador quizer: a tratar no mesmo.

**ARADOS AMERICANOS.**

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

**Vende-se**

Chá preto e verde, de superior qualidade em caixas pequenas;
Veilas de espermacete de superior qualidade em ditas ditas,
Fio de sapateiro, de diversas cores:
Tudo em conta, no armazem de Adamson Hoiwe & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42.

-- Vende-se ou arrenda-se o Engenho S. Rita moente e corrente meia legoa distante da villa de Iguarassu' com proporções para safrejar-se, embarque junto ao engenho; alagados, o outras proporções: quem o pretender entenda-se com o proprietario no mesmo engenho.

-- Vende-se superior farinha de mandioca de S. Matheus, por preço commodo, a bordo da escuna Maria Firmina, fundeada defronte do caes do Collegio: trata-se a bordo, ou na rua da Cruz n 33, com Luiz José de Sa Araujo.

**Vinho de Champagne,**

e superior qualidade: vende-se no armaem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se uma pequena casa terrea na Cidade de Olinda, na travessa de S. Pedro para Mathias Ferreira toda de pedra e cal; por preço commodo na mesma cidade a traz da Boa-Ora rua do Cabral n. 2.

**Simão de Nantua a 800 rs.**

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

**Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filho, no Penedo.**

Acaba de chegar mais deste já conhecido azeite, o mais proprio e economico, para uso de candieiros de sala, tanto pela sua duração, como limpeza, e continuará a haver sempre um depozito para suprimento regular dos freguezes: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

**Deposito de panno do algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.**

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se pacalhão de tinas a 5,000 rs. da melhor qualidade que ha de barricas, que se vendem a 10 e 11,000 rs.: no armazem do S. Antonio Annes, no caes da Alfandega.

# XAROPE DO BOSQUE

## UNICO DEPOSITO,
NA
## RUA LARGA DO ROZARIO N. 36.
## BOTICA
DE
## *Bartholomeu Francisco de Souza.*

SENDO FALSO O QUE NAO' FOR VENDIDO NESTA CASA.

**Garrafas grandes a 5,500 rs., pequenas 3,000 rs.**

**DINHEIRO A VISTA.**

## IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

OUTRA GRANDE CURA EFFECTUADA PELO CELEBRE XAROPE DO BOSQUE.

ASTHMA.

Sr. -- Julgo do meu dever participar-lhe o meu restabelecimento de saude. Tenho agora 58 annos de idade, e tinha passado muito mal por espaço de 30 annos dos ataques violentos da asthma, ás vezes de tal maneira que era impossivel obter o menor socego, não dormia senão assentada, tinha tosse continua, perdi o appitite e assim fiquei tão fraca que não podia andar. -- Foi tratada por varios medicos d'aqui e da cidade, sem allivio nenhum, até que comecei a usar do Xarope do Bosque, e tendo d'elle tomado sómente duas garrafas logo me senti com allivio. Tem decorrido 6 mezes desde que tive o ultimo ataque, e agora acho-me inteiramente restabelecida na minha saude. Tambem tinha dado este remedio a uma criança de 8 mezes de idade, com asthma pronunciada; a qual tendo-o tomado ficou completamente restabelecida. Freguezia de Irii, 20 de junho de 1848.

Tomazia Maria da Conceição.

**Cemento novo a 7,000 rs. a barrica.**

No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

**Moinhos de vento**

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

**Aos pais de familias.**

Mandem a rua do Livramento, junto a botica loja da Estrella n. 19, comprar o que em outra loja não acharão; bem feitos e fortes sapatinhos de pano para meninas a 320 rs. o par, de couro preto a 360 rs., de marroquim a 480 rs, de lustro a 640 rs., de panno para senhora a 400 rs., e couro a 480 rs., de setim preto a 1,000 rs.; botins de lustro para menino a 5,000 rs. meio botins para homem, de bizerro a 4,500 rs., botins a 6,500 rs., sapatos de uma sola de couro de lustro para homem bem feitos a 2,500 e outras muitas qualidades de obras; assim como pelles de bizerro de lustro grandes a 2,880, de bezerro francez a 3,200, marruquim superior a 1,760, cortes de tapete requissimo a 500 rs. e sapatos ja feitos, pelles de pelica e mais accessorias para quem tem sapateiro: existem nesta loja pelo barato. Assim como recebe toda qualidade de encommendas de calçado, com promptidão e aceio para cujo fim tem bons officiaes.

**VENDEM-SE,**

Taboas de pinho até 3 palmos de largo.
Botijas com bom oléo de linhaça.
Remos de faia de todos os comprimentos.
Cimento em barricas e meias ditas.
Tambem se retalha ás tinas.
Atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

***Taixas para engenhos***

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

-- Vende-se uma escrava de 30 annos, de boa conducta, a qual sabe fazer o serviço ordinario de uma casa, e se vende por não querer trabalhar no campo: na cidade de Olinda rua do Cabral n. 2, atraz da igreja da BoaOra.

**Córtes de tapetes para sapatos.**

Vendem-se superiores córtes de tapetes para sapatos a 480 rs.; assim como sapatos já promptos para homem, ditos de lustro para meninas de 4 a 12 annos, sapatões do Aracaty a 800 rs o par: no aterro da Boa-Vista, loja de calçados, junto ao seleiro n. 58.

**Couro de lustro patente.**

-- Vende-se no aterro da Boa-Vista, loja de calçados n. 58, junto ao seleiro, superior couro de lustro sem defeito a 2,560 rs. a pele; aproveitem que está se acabando.

**Feijão mulatinho,**

em saccas muito grandes e da melhor qualidade possivel; saccas com gomma; ditas com farinha; carnauba de primeira sorte; esteiras novas; lavarintos; toalhas superiores; velas de carnauba a 8,000 rs. a arroba, e ditas superiores a 10,000 rs.: na rua da Cruz do Recife n. 24.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavão José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

-- Vende-se uma casa, com um quintal de 50 palmos de largo e talvez 300 ou mais de fundo, com alguns arvoredos, com sejam: -- 20 pés de larangeiras enxertadas de novo, na Capunga Nova, terceira casa antes de chegar a do Sr. Carneiro: a tratar no mesmo lugar, na casa do fallecido Medeiros, ou no Trapiche Novo n. 4.

-- Vendem-se 3 moradas de casas terreas de pedra e cal, ao lado da igreja de S. Amaro, que rende mais de 1 por cento: na rua das Cruzes n. 40.

**Loteria de N. S. do Livramento.**

**Aos 5:000,000 de rs.**

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, a beneficio da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 12 do corrente.

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 10,000 |
| Meios | 5,000 |
| Quartos | 2,600 |
| Decimos | 1,100 |
| Vigesimos | 600 |

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

**Sapatões francezes de lustro, para homem a 5,800 rs. o par.**

Continua-se a vender sapatões francezes de couro de lustro, para homem, obra de ultimo gosto, chegados pelo ultimo navio a 5,800 rs.; assim como ditos para rapaz de 9 a 14 annos, por preços commodos: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro.

-- Vende-se um bonito piano por preço commodo, no sitio grande do Sr. Herculano no principio da rua da Soledade, portão encarnado; vende-se tambem um jogo de vezianas: precisa-se na mesma casa de um homem que saiba trabalhar de enchada.

**Attenção!!**

Na rua larga do Rozario n. 40, loja de miudezas, vendem-se os seguintes livros em muito bom estado, pelos preços abaixo mencionados:

| | |
|---|---|
| Deccionario Magnum Lexicon | 4,000 |
| Dito portuguez e latim, composição | 5,000 |
| Cornellio | 2,000 |
| Salustio | 2,000 |
| Orações de Cicero | 3,000 |
| Geometria, ou Elementos de Euclides | 3.000 |
| Fabula latina | 1,600 |
| Selecta | 1,600 |
| Eloquencia nacional | 800 |
| Grammatica latina | 800 |

-- Vende-se uma mesa de amarello, com 7 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua Bella n. 16.

**Baratissimo.**

Vende-se um terreno na rua da Aurora ja aterrado, tendo fundo até a rua do Hospicio, e frente 55 palmos: tambem se vende só a rua da Aurora: a tratar na praça da Independencia n. 17.

**CERA EM VELAS.**

Vende-se cera em velas, fabricada no Rio de Janeiro, de muito bom sortimento, e por menos preço do que em outra qualquer parte: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

**Capachos baratos.**

Vendem-se capachos com 3 1/2 palmos a 500 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Ricos pesos para suster papel.**

Vendem-se muito bonitos pesos para suster papel pelo commodo preço de 1,600: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Luvas de fio da Escocia a 200 rs. o par.**

Vendem-se luvas de fio da Escocia com um pequeno toque de mofo a 200 rs; a ellas que estão se acabando: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Miudezas baratas.**

Vendem-se carteirinhas com 100 agulhas francezas de todo o sortimento a 280 rs.; caixinhas com 6 papeis de agulhas francezas a 240, ditos com 4 papeis muito boas agulhas a 300 rs.; rodinhas com allinetes francezes a 100 rs.; linhas de peso a 60 rs. a meada, ditas muito finas a 140 rs.; pentes de marfim para alisar a 1,280, ditos para tirar piolho a 320, 400 e 480 rs., ditos de bufalo muito superiores para alisar a 360 rs.; linhas de carriteis de 200 jardas a 80 rs., ditas de 100 jardas a 30 rs.; peças de fita de coz com 10 varas a 320, 360, 400 e 440 rs. Dá-se as amostras: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vendem-se no largo do Livramento n. 20, saccas com muito bom milho pelo barato preço de 1,900 rs. a sacca.

**Ao bom e barato.**

Caixinhas de desenho a 200 rs.; caixinhas de obreias de cola; 100 fivelas douradas para calça e colete a 160 rs.; caixas com 500 ilhozes a 300 rs.; tesourinhas muito finas a 720, 480, 400 e 200 rs., ditas para unhas a 720 e 640 rs.; canivetes de cabo de viado com 2 folhas a 720; agulhas cantofas a 20 rs. o papel; muito lindos agulheiros de casquinho com um sortimento de agulhas francezas a 140 rs., só as agulhas vale o dinheiro; agulheiros de vidro a 160 rs.; lindas caixinhas de latão com 25 grampas a 120 rs., nada tão barato; ricas caixas de flores a 1,280, 800, 600, 500 e 400 rs. De tudo isto da-se amostra: Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas

**Ligas de borracha a 160 rs., o par.**

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se ligas de borrocha a 160 rs. o par, nada tão barato; a ellas que estão se acabando.

**Attenção.**

Vende-se a taberna da esquina da rua do Cano, com poucos fundos e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador: trata-se na mesma venda n. 2.

**Muito barato.**

Na rua do Crespo n. 16, loja que volta para a rua das Cruzes, vendem-se finas cassas francezas a 280 rs. o covado; a ellas que são baratas e he para acabar.

**Oculos para todas as idades.**

Vendem-se oculos para todas as idades, pelo barato preço de 800 rs. o par: na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas de João Francisco Maia.

**Anneis de cornalina verdadeira a 1,000 rs.**

Vendem-se lindos anneis de cornalina verdadeira a 1,000 rs., tanto para homens, como para senhoras: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Cheguem ao barato.**

Ricos jarros de porcelana a 4, 3, e 2,500 rs. o par; bonitas figuras de porcelana a 3$ rs. o par; lindos pratos de uvas artificiaes pelo barato preço de 1,280; colheres de verdadeiro casquinho para sopa a 6,000 rs., e para cha a 3,000 rs. a duzia; muito superiores pares de meias para senhora a 500 rs.; medidas para alfaiate a 360 rs.; ricas gargantilhas pretas com alfinete, fivela, pulceira e brincos a 4,000 rs.; ditos de filagran a 1,000 rs.; brincos de vidro a 160 rs. o par; ditos de filagran a 120 e 80 rs.; e outras mais miudezas que se vende por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Bonitos padrões de pentes de tartaruga, para prender cabello.**

Vendem-se bonitos pentes de tartaruga para prender cabello, pelo commodo preço de 4,500 e 5,000 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, dá-se amostras.

**Ricas imagens chegadas de Lisboa.**

Trocam-se as seguintes imagens: -- S. Bento, 3,000 rs.; S. Francisco, 3,000 rs; S. Benedicto, 3.000 rs; S. João Baptista, 2.000 rs; Santa Margarida, 2.800 rs.; Santa Efigenia, 2 500 rs.; Santa Agoida, 2,500 rs., e N. Senhora da Saúde, 2,800 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Palitos de fogo em caixas de páo a 20 rs.**

Vendem-se, na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Camisas de meia a 1,100 rs.**

Vendem-se finas camisas de meia a 1,100 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Lindos espelhos de jacarandá a 2,400 rs.**

Vendem-se muito bonitos espelhos de jacaranda, com columnas e de muito bom vidro a 2,400 rs: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Boas e novas cordas para violão.**

Vendem-se muito novas encordoações para violão, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Ricas caixas com amendoas confeitadas, a 2,000 e 4,000 rs.**

Vendem-se ricas e bonitas caixas com amendoas confeitadas, chegadas ultimamente de Pariz, nada tão apreciavel para se dar de mimo, e pelo diminuto preço de 4,000 e 2,000 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Attenção.**

Nova fabrica de chapeos de Sol no atterro da Boa-Vista n. 22, acha-se um grande sortimento de chapeos de Sol, muita em conta, tanto para homem, como para senhora, como seja de seda ou de panninho, e grande sortimento de peças de seda e de panninho para cubrir os chapéos de Sol ja usado, tambem concerta os dittos peol preço mas commodo do que em outra qualquer e parte com toda promptidão,

-- Na rua do Crespo n. 16, loja que volta para a rua das Cruzes ha um lindo sortimento de chitas francezas a 240 rs. o covado, e outras inteiramente modernas, com barra, que pelo preço ninguem deixará de comprar; vende-se tambem muito superior sarja espanhola pelo barato preço de 2,200 rs. o covado, córtes de vestido de barra a 4,000 rs, ditos de chitas inglezas tambem de barra a 3,000 rs.; e outras muitas fazendas que só a vista do comprador se póde dizer o preço.

-- Vendem-se mil canadas de mel, por preço commodo, dando o comprador os barris, ou pipas, para irem-se encher em um engenho perto da praça, sendo as despezas feitas pelo vendedor: quem quizer comprar, entenda-se com o caixeiro do botequim da rua Nova.

-- Vende-se um sitio a beira do rio, adiante da ponte d'Uchoa, com casa magnifica, tendo adiante grande sala, 2 gabinetes e 2 alcovas, sala igual atras, com 3 quartos e cozinha, terreno com mais de mil palmos de comprimento e grande baixa de capim: a tratar na rua de S. Amaro n. 16.

-- No sitio da Trempe, sobrado n. 1, ha uma vacca preta para se vender, muito grande e gorda, com 1 bizerro de 1 mez, muito bonito, a qual dá para mais de meia canada de leite, o mais superior; assim como sapotis do tamanho de laranjas grandes, tanto em fructas, como em arvores para se plantar, e muito bom capim de planta: trata-se no mesmo sitio.

-- Vende-se um sitio pequeno, com casa de pedra e cal, plantas de fructos, viveiro e utencilios de venda, ou sem elles: no Manguinho n. 35

**Toicinho superior.**

Vende-se em barris e as arrobas, toicinho de Santos muito superior, por preço commodo: na travessa da Madre de Deos ns. 4 e 6, armazem pintado de côr.

-- Vende-se o sitio confronte a capella de Belem, o qual tem 1500 palmos de frente e fundos até o pantano de Olinda, com duas grandes e elegantes casas novas, e uma dita pequena, o sitio tem sufficiente pasto para 15 vaccas, bastantes arvoredos de boas fructas, baixa para capim e excellente agoa de beber: na rua da Senzalla Velha, armazem n. 106.

-- Vende-se na cavallarice da travessa da rua Bella n. 2, um cavallo meliado, bom para cabriolet, o que se affiança, pois he bem conhecido; não he novo, e tambem não esta das melhores carnes.

-- Vende-se uma preta de nação de 28 annos de idade, por preço muito comodo por andar atoentada: no pateo da Santa Cruz, taberna n. 70.

☞ **Marmelada nova, 3 1/2 libras por 1,000 rs.**

Na rua estreita do Rozario n. 43, vendem-se latas com marmelada nova, pelo diminuto preço de 1,000 rs. a lata de 3 1/2 libras.

-- Vendem-se semente de coentro de boa qualidade a 160 rs. a garrafa: na rua do Vigario, venda de João Simões de Almeida; na rua da Cruz, Manoel José Correia Junior; no becco Largo, Joaquim de Souza Pinto.

**1,600 rs. o par.**

Vendem-se ricas luvas de pellica, com atacadores de seda, para senhora, a 1,600 rs. o par: no aterro da Boa Vista, loja n. 58.

-- João Manuel Pires, vende sua taberna, sita no becco da Lingoeta n. 5.

-- Vende-se um lindo violão de chaves, marchetado de madreperola, boa madeira, bem construido e de bonitas vozes, no valor de 30,000 rs.: no aterro da Boa Vista, loja de fazendas de 4 portas n. 60.

-- Vendem-se 2 casinhas meia agoas, no fim da rua Augusta: trata-se na casa n. 32, da mesma rua.

**Vidros parr espelhos.**

Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos gor preços muito em conta em casa de Kalkman Irmãos rua da Cruz n. 10.

## Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 2 do corrente, a preta Anna, creoula, estatura alta, cara descarnada, aleijada do dedo de uma mão, que não o endireita, tem falta de dentes, de 35 a 40 annos de idade, levou vestido de chita escura e tambem um branco: quem a pegar, leve-a a rua larga do Rozario n. 21, que sera recompensado.

**Attenção.**

Fugio, ou foi seduzida no dia 19 do corrente, uma pardinha de nome Archanja, de 12 annos de idade, com os signaes seguintes: -- cabellos cortados rente, olhos meio vesgos e pequenos, levou vestido de chita, com listras brancas e côr de café, com ramagens encarnadas; esta escrava veio remettida da cidade da Victoria, ao Sr. Luiz Gomes Silverio: portanto, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que a prendam e levem-na a rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar, que receberá 50,000 rs. de gratificação, e protesta-se com todo o rigor da lei, contra quem a tiver acoitado em sua casa.

-- Da fabrica de caldeireiro, da rua do Brum n. 28, ausentou-se no domingo, 15 do corrente, o preto Alexandre, de nação S. Paulo, de 35 annos de idade, alto, reforçado do corpo, falla descançada, foi escravo do Meliquer, Francez, morador no Rio Dóce, e ultimamente do Sr. Bolly: roga-se a quem o pegar de leva-lo a mesma fabrica que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 29 de fevereiro proximo passado, a escrava Joaquina, de nação Rebollo, de idade de 35 annos pouco mais ou menos, a qual tem os signaes seguintes: -- altura regular, côr um tanto fula, falta-lhe os dentes adiante, tem uma cicatriz no pescoço, que dizem, foi um talho de faca que ella déra em si mesma, tem as maçães do rosto muito altas e muito descarnadas em geral, levou 1 vestido de chita amarella já disbotado e outro de chita escura com listras, panno da costa, e costuma andar suja: roga-se aos capitães de campo, que apprehendendo-a leve-a a seu senhor, na rua dos Martyrios n. 36; assim como, roga-se as autoridades policiaes que se a encontrarem prendam-na.

-- Desappareceu em dias do mez passado o preto Pedro Antonio, de 40 annos de idade pouco mais ou menos; estatura ordinaria, pernas muito grossas, e pés enchados; cara comprida, beiços foveiros, e com calo na cabeça de carregar tinas como servente de pedreiro, por andar sempre trabalhando em obras. Ha noticia que anda com um balaio pequeno, destes que vem de fóra, a titulo de andar vendendo, e ganhando para a senhora a quem paga semana: quem o pegar leve na passagem da Magdalena, entre as duas pontes, no sobrado com portão de ferro do lado direito, que gratificará.

[illegible]

MUTILADO